ANO 30.º — QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1950 — N.º 9892

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X, 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O tempo anda ao contrário

mas mesmo assim as últimas chuvas não foram más

Estamos a uma semana do equinocio do Verão e, com Junho a correr já por metade, dele se pode dizer que nos tem dado tudo: chuva, frio, vento, dias cinzentos e, uma vez por outra, como que por desfastio, até a sua amostra de calor... Sentem-se os corpos e sentem-se as terras de tamanha incerteza. E isso, que todos efectivamente sentimos ser assim mesmo, também o assinalam os Serviços de Estatistica Agricola, do Instituto Nacional de Estatistica, que no seu boletim mensal, referido a 31 de Maio, nos diz que da primeira quinzena vieram agravar o estado de secura, herança do mês anterior, e acelerar a maturação de alguns produtos que não puderam ou pouco beneficiaram já das chuvadas da segunda quinzena.

Estas, no entanto—se trouxeram alguns prejuizos, sobretudo ás culturas mais adiantadas, como algumas cevadas, trigos e favas já ceifados (que entraram em germinação) ou outras cuja ceifa impediram, com o possivel perigo de desgranação na altura em que puderem ser colhidas, ou aos fenos, cuja «cura» decorreu em péssimas condições—ou ainda outros prejuizos, não menos efectivos, mas de ordem puramente local—trouxeram principalmente, com as chuvadas do mês de Maio, grandes beneficios para a lavoura, podendo afirmar-se que, duma maneira geral, todas as culturas lhe ficaram gratas.

A quota atribuida á produção por hectares, prevista para o trigo, subiu ligeiramente, em relação ao mês findo, mercê das melhorias estimadas no Algarve, Alentejo Litoral, Beira Baixa e Trás-os-Montes, muito embora tivesse descido a estimativa do Ribatejo e do distrito de Evora. A quota relativa á cevada subiu também, mas por rectificação feita na estimativa atribuida ao Ribatejo.

A descida notada no centeio traduz a quebra verificada no seu solar, Trás-os-Montes. A aveia sofreu uma ligeira quebra, também, devida a alteração das estimativas que lhe foram atribuidas no distrito de Evora.

Vinho e azeitona

As quotas atribuidas á produção de uva e de azeitona, se bem que seja ainda cedo para delas se inferir qualquer certeza quanto á sua colheita futura, dão no entanto indicações favoráveis. E não só quanto á uva, em que a quota

(Continua na 10.ª pag.)

Dois populares chimpanzés do jardim zoológico de Londres — Compo e Suzan — deram espectáculo, *um dia destes, ao publico que se aglomerou para apreciar a sua compostura, á hora do chá, a estender a mão para receber a sua chávena de leite...*

Duas novas emissoras

vão ser brevemente construidas

o que permitirá «tapar o buraco» de quase 50 % do noso território que actualmente não ouve a rádio

A rádio em Portugal não escapou ás caracteristicas mundiais de coisa contagiosa. Eminentemente popular, é uma arma divulgadora, que também aqui se utiliza como tal; muito embora sujeita a uma directriz de conjunto, até mesmo no que respeita a publicidade comercial.

Vejamos, entretanto, no que respeita a tecnica, o que se pode dizer em linguagem de jornal, capaz de exprimir o regime misto em que se vive. Isto é: a radiodifusão é feita simultaneamente pelo Estado e pelas entidades particulares—estas ultimas representadas por associações de radiouvintes que pagam quotas mensais com direito a frequentar a sede e a assistir a festas.

Os principios da radiodifusão podem situar-se aí por 1928. Algumas estações de amadores iam-se adaptando aos progressos da radio e transmintindo musica. Mas faziam-no de uma forma caótica e atropelada, pois a respeito de legislação sobre o assunto nada tinhamos. E então o Estado viu-se obrigado a intervir, aparecendo os primeiros passos para uma legislação precisamente em 1930. Dois anos depois, lançavam-se as bases para o estabelecimento de uma legislação conveniente. A verdade é que havia bastante actividade mas de pouca confiança. O que levou o Estado a sobrepôr a rede oficial á rede particular, sem curar, antes, de procurar completá-la. Daí resultou que as actividades oficiais e particulares se desenvolveram paralelamente—com prejuizo para o aumento da area servida. Entretanto, deve dizer-se que, um dos aspectos mais caracteristicos da legislação inicial—portanto, de 1930—estava na ordenação das actividades radiofónicas que, a partir de então, passavam a ter dois fiscais do Estado—um destacado dos Correios e Telegrafos e Telefones para os assuntos de caracter tecnico; outro representando o S. N. I., no que respeita a programação.

Características da rádiodifusão portuguesa

E assim chegámos a 1950 com as deficiencias assinaladas desde a base. A falta de coordenação originou uma rede em ondas médias centralizadas em Lisboa e Porto, pois nas duas capitais se concentra a maioria dos postos emissores. Esta circunstancia, aliada ás caracteristicas particulares do País, no que respeita a orografia, impede que as estações, ainda as mais potentes, levem a sua voz a todos os recantos da terra portuguesa. Pelo contrário—cinquenta por cento do território continental está praticamente por servir. E' facil, de resto, comprender as razões totais desta realidade, se a seguir se acrescentarem os numeros respeitantes ao actual panorama em ondas médias: temos em Lisboa sete estações, sendo duas oficiais e integradas na Emissora Nacional que, no Porto, dispõe de outra estação, á qual se juntam mais duas em Coimbra e Faro. Além destas há ainda duas estações particulares no Porto.

A potência das estações oficiais é de 120 e 15 kw em Lisboa; 5 kw no Porto; e 1 kw em Coimbra e Faro. No que respeita ás estações particulares, a sua potência vai de 0,5 a 20 kw.

Quanto á exploração em ondas curtas, essa é praticamente feita pelo Estado que, para o efeito, dispõe hoje de uma estação de 50 kw, uma de 10 kw e uma terceira de 0,5 kw. Entretanto, estão em vias de construção mais duas estações de 100 kw—estas, porém, destinadas ás provincias ultramarinas. E' certo que a Radio Renascença—«Emissora Católica Portuguesa»—explora uma estação de 2 kw destinada a emissões para as missões religiosas. E é certo também que o próprio Radio Clube tem uma estação de 0,25 kw. Mas como a potência é nos

(Continua na página central)

A tutela americana

é o preço que o Japão paga para que não haja uma guerra entre os seus vencedores

Artigo de ***René Bovey***

O Japão, como a Alemanha e como a Austria, espera o seu tratado de paz, cinco anos depois do fim das hostilidades. Nos meses que se seguiram ao lançamento da bomba de Hiroshima, o Império do Sol de Levante viveu numa atitude de quase completa prostração. O golpe foi demasiado duro e o povo japonês mergulhou numa atmosfera de terror de que dificilmente começou a emergir.

Para juntar á confusão das ideias e dos sentimentos a democratização tentada pelos americanos, provocou no país uma verdadeira revolução social e moral. O imperador adorado como um deus, apareceu aos olhos de todos como um simples mortal. Os costumes transformaram-se. As tradições mais respeitáveis desapareceram.

Uma nação, cuja industria principal fora durante muito tempo a guerra, transformou-se numa nação pacifica que renegou os seus hábitos ancestrais e parecia sinceramente desejosa de adoptar os métodos democráticos preconizados pelos seus vencedores.

O general MacArthur servia no Japão com uma autoridade maior do que o mais respeitado dos autocratas, conduzindo-o com um pulso de ferro que

(Continua na ultima página)

A Família e a Educação

E' hábito dizer-se que os pais devem criar e educar os filhos. Mas a verdade é que numerosissimos pais criam mas não educam os filhos e não são raros aqueles que nem os criam, nem os educam.

E' evidente que o principio acima expresso parece universalmente aceitável. Mas justamente por não se assistir, tal como seria para desejar, á sua realização, é que interessa indagar na sociedade, através de observações imparciais, por que motivo se declara e se defende uma norma que não se executa.

E'-se levado assim a concluir que duas séries de causas actuam, por vezes simultaneamente, para impedir que «os pais devam criar e educar os filhos». Ora vejamos:

1) Causas Materiais.

«Casamento—Apartamento». Eu diria antes: «Casamento—alimento». Sem duvida que o «Amor e uma Cabana» é liricamente admirável mas digestivamente catastrófico. A primeira necessidade dum casal que pretenda constituir familia consiste, na verdade, em ter verba para alugar uma casa decente e para se alimentar devidamente. Com fome e com frio nem se criam, nem se educam os filhos.

Ora, nos nossos dias, podemos observar milhares de familias que passam as noites em abrigos primitivos ou regelando á chuva e os dias pedindo esmola para com ela adquirirem qualquer miserável alimento. Nestas condições, nem se podem criar os filhos nem mesmo educá-los. Que os moralistas os abriguem, lhes saciem a fome e então lhes falem de principios e normas.

Mas, mesmo fugindo um pouco da escala da miséria, outros casos existem, menos desesperados que, no entanto, não podem executar em todo o seu ambito a lei a que nos temos referido. Quantas e quantas familias vivem em casas modestissimas sem as condições imprescindiveis para uma boa higiene? Quantos pais e quantas crianças morrem, ou se arrastam pela vida fora doentes, pelo simples facto de não poderem fazer face ás despesas que uma doença acarreta? Quantos adultos não há cuja saude é já bem precária nas vésperas do casamento e que, sendo descendentes de individuos mental e fisicamente deficientes, vão assim originar crianças fracas, ou sofrendo de alterações nervosas. Daí toda uma serie de psicopatas, de oligofrénicos, de nevróticos, etc. Devemos, também, apontar os casamentos realizados por pessoas cuja liberdade moral e social são muito pequenas, atendendo a que toda a sua activi-

FAUSTO LOPO DE CARVALHO

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Alastra a revolução no Sul do Perú

SANTIAGO DO CHILE, 15.—Segundo uma emissão da rádio de Lima, a revolução continua no Sul do Peru, travando-se violentos combates. Consta que já morreram 50 pessoas e ficaram feridas mais de 200.

A mensagem da rádio diz que a revolta é dirigida pelo chefe do partido da oposição e candidato á vice-presidência da Republica. O movimento é contra o actual regime.—(R.)

O rei no exílio

Leopoldo da Bélgica e sua esposa, a princesa de Réthy, fotografados á sua chegada a Roma, onde foram recebidos pelo Papa

O PORTO pelo telefone

Inspector de Socorros a Naufragos

PORTO, 15.—Em viagem de inspecção ás instalações de Socorros a Náufragos, dependente do respectivo Instituto, esteve, ontem, nesta cidade, o sr. comandante Alvaro de Palma Lamy, que se fazia acompanhar do capitão-tenente engenheiro maquinista Pereira Bastos. Foram visitadas, demoradamente, as suas instalações do posto da Foz do Douro, dos Bombeiros Voluntários Portuenses, onde aquelas individualidades receberam os cumprimentos da direcção e comando desta corporação. O sr. comandante Lamy fez entrega ao comando dos Portuenses dum potente projector eléctrico que vai ser instalado naquele posto para, em caso de sinistro, iluminar a barra do Douro.

Operário gravemente queimado

Esta manhã, quando o ajudante de fogueiro Raimundo dos Santos Vieira, de 30 anos, carregava carvão numa fornalha da Companhia Industrial Resineira, da Rua do Godim, foi atingido por uma lingua de fogo que lhe produziu graves queimaduras em todo o corpo. O sinistrado recolheu á enfermaria 5, do hospital da Misericórdia.

Bacalhau da Terra Nova

Entrou em Leixões, com importante carregamento de bacalhau seco, o navio português «Montedor», que vem da Terra Nova. Amanhã, no Douro, entra o lugre «Rei Alberto», que vem também da Terra Nova, com o «fiel amigo».

Um processo acidentado

Foi concluido o volumoso processo, com seis volumes e mil e quinhentas folhas em que a sr.ª D. Georgina Gomes da Conceição Pereira, moradora na Rua S. João da Praça, 126, 4.º, se queixa de Armando Cruz Pombo a quem acusa de ter tomado contacto com o dr. Damião Pereira da Silva Sousa e Meneses, juiz de direito aposentado, que faleceu em Maio de 1947, com oitenta e seis anos, na sua quinta de Luzinde, concelho de Vendosa do Castelo, levando-o a vender parte dos bens que possuia em Viana do Castelo e Braga, vendas que ascenderam a cerca de quatrocentos contos.

Este processo originou uma investigação acidentada e foi agora enviado á Boa Hora por despacho do procurador da Republica.

As investigações estiveram a cargo do chefe Valente.

Empregado infiel

Há cerca de mês e meio José Pereira, moço da livraria Luso-Espanhola, Rua Nova do Almada, 86, foi encarregado de receber várias importancias que somavam o total de 42 mil escudos.

O Pereira depois de receber aquelas importancias desapareceu. Foi apresentada queixa na Policia Judiciária.

Ontem, quando o funcionário superior daquela Policia, sr. Marques Pereira, passava na Rua dos Navegantes viu-o a namorar uma criada de um dos prédios daquela rua e deu-lhe ordem de prisão, conduzindo-o ao Torel, onde se encontra detido.

O Pereira confessou que gastou aquela importancia em seu proveito. Foi-lhe arbitrada a caução de 40 mil escudos, que não pagou.

O intendente dos Abastecimentos visitou Beja

BEJA, 15—*(Pelo telefone)*—O intendente geral dos Abastecimentos, sr. coronel João Teixeira Pinto, esteve hoje nesta cidade, em visita de inspecção aos serviços distritais da Intendência, que achou modelarmente instalados.

Depois de ter conferenciado com o delegado distrital da I. G. A., sr. dr. José Silva, o sr. coronel Teixeira Pinto recebeu várias entidades e os representantes da Imprensa, com os quais trocou impressões acerca dos assuntos de interesse local, que dependem da Intendência.

O intendente segue para Faro.

Alexandre Ferreira

visto pelo prof. Beirão da Veiga

É esta noite que o sr. prof. dr. Caetano Beirão da Veiga, catedrático dos Institutos Superior Técnico e de Ciências Económicas e Financeiras, faz ás 21 e 30, na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, a sua anunciada conferência sobre «Alexandre Ferreira, sonhador de belezas, distribuidor de bondade».

Preside o sr. dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Noticias», e promove a conferência a comissão executiva do monumento que vai ser erguido, á memória daquele prestigioso mutualista, no Lumiar.

Academia das Ciências

Reuniu-se esta tarde, sob a presidência do sr. prof. dr. Egas Moniz, a Classe de Ciências da Academia das Ciências, secretariando o sr. prof. D. António Pereira Forjaz.

Na ordem do dia, estavam inscritos o sr. prof. dr. Silva Carvalho, que continuou a falar de «João Jacinto de Magalhães; relações entre a Academia das Ciências de Lisboa e a Academia de S. Petersburgo».

Antes, o sr. prof. dr. Almeida Lima apresentou a sua comunicação sobre uma carta inédita de Ribeiro Sanches.

Prisão de dois gatunos

que fizeram da Ajuda campo de manobras

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Abel Caetano da Silva e João Nunes Salvado, por terem cometido diversos furtos de dinheiro e géneros em estabelecimentos de mercearia e leitaria, situados na área da Ajuda e Belém. Os mesmos indivíduos entraram, também, numa moradia do bairro novo de Belém, de onde roubaram uma cabeça de máquina de costura. Muitos dos artigos furtados foram apreendidos e o seu valor total atinge muitos milhares de escudos.

Falta ainda prender um tal Bernardo Lagoa, que anda a monte, o qual tomou parte activa nos furtos.

Acusados de receptação foram detidos Angelo Vicente da Guia e Manuel Luís Martins, que compraram por baixo preço alguns géneros furtados. Os presos foram envaidos á Polícia Judiciária.

O prof. Hernani Cidade

fala hoje na Casa do Alentejo

O prof. sr. dr. Ernani Cidade fala esta noite, na sede da Casa do Alentejo, sobre «Vasco da Gama—consequências nacionais e humanas de seu feito», estando esta conferência integrada nas comemorações do 27.º aniversário daquela instituição.

Para assistir, foram convidados os srs. presidente da Republica e os srs. ministros do Interior, Marinha e Colónias.

Aventura de dois cabo-verdianos

surpreendidos em viagem a caminho de Inglaterra

Repatriados pelo consulado de Portugal em Londres, chegaram hoje de Inglaterra, em avião, dois cabo-verdianos que trabalhavam em Lisboa, na descarga do carvão e que, na ultima sexta-feira Santa, embarcaram clandestinamente em dois vapores ingleses distintos, o «Bibury» e o «Burhaven». Foram ambos descobertos no alto-mar e levados para os porões, onde viajaram até Inglaterra. Trata-se de dois rapazes expressivos e faladores, Manuel Francês, e Julio António Fortes, ambos de S. Vicente de Cabo Verde, para onde vão ser enviados pela Policia que deles tomou conta em Lisboa.

O MONUMENTO A SOUSA VITERBO

foi inaugurado hoje

Inaugurou-se esta tarde, pelas 16 horas, no Jardim França Borges, ao Principe Real, o monumento ao escritor e erudito Sousa Viterbo, nascido em 1845 e falecido em 1910. Apesar de natural do Porto, foi em Lisboa que o grande arqueólogo exerceu a sua actividade, pois na Escola Médica de Lisboa tirou o seu curso, e na Academia de Belas Artes exerceu professorado. A sua obra notável de investigação histórica e o seu dicionário monumental justificam a consagração, iniciativa da Camara Municipal.

Ao acto assistiram, além do vice-presidente da Camara, sr. Luís Pastor de Macedo, muitos homens de letras e artistas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE UMA VACA LEITEIRA—A Policia Judiciária queixou-se Eliseu Ramos Peçanha, morador na Avenida Barbosa du Bocage, 9, contra Adelino Faustino, da Venda do Pinheiro, que do seu estábulo, no Campo Grande, furtou uma vaca leitreira, no valor de quatro mil escudos.

FESTA DE ESTUDANTES

Realiza-se depois de ámanhã o baile dos finalistas de Farmácia, no Sindicato Nacional dos Farmaceuticos. Os pedidos de bilhetes podem fazer-se para a Escola de Farmácia de Lisboa, telefone 74285.

FESTA DE CONFRATENIZAÇÃO

Em comemoração dos 50 anos de existência da Sociedade Portuguesa de Seguros, promove o seu grupo desportivo uma festa de confraternização, a que estarão presentes, o pessoal e colaboradores. O banquete realiza-se na próxima quarta-feira, ás 20 horas, no Restaurante Castanheira de Moura.

FESTAS DE BENEFICENCIA

Nas tardes de depois de ámanhã e 18, realiza-se, nos claustros do convento do Menino Deus, uma festa de beneficência, a favor do Centro Social do Menino Deus. Consta de quermesse, pesca milagrosa, barracas de chá e variedades.

Portugueses do Brasil

Encontra-se em Lisboa, vindo do Brasil, o sr. Francisco Henriques Lopes, figura do maior relevo na sociedade paulista. Embora nascido em S. Paulo, filho de portugueses, está intimamente ligado á colónia portuguesa daquela cidade e desempenha as funções de director cultural do importante Clube Portugália, associação de portugueses e de brasileiros de ascendência portuguesa que tem 1.300 socios. Como director cultural do clube, o sr. Francisco Henrique Lopes tem desenvolvido muito a respectiva biblioteca, onde predominam obras portuguesas e promovido, com o maior exito, séries de conferências sobre assuntos portugueses.

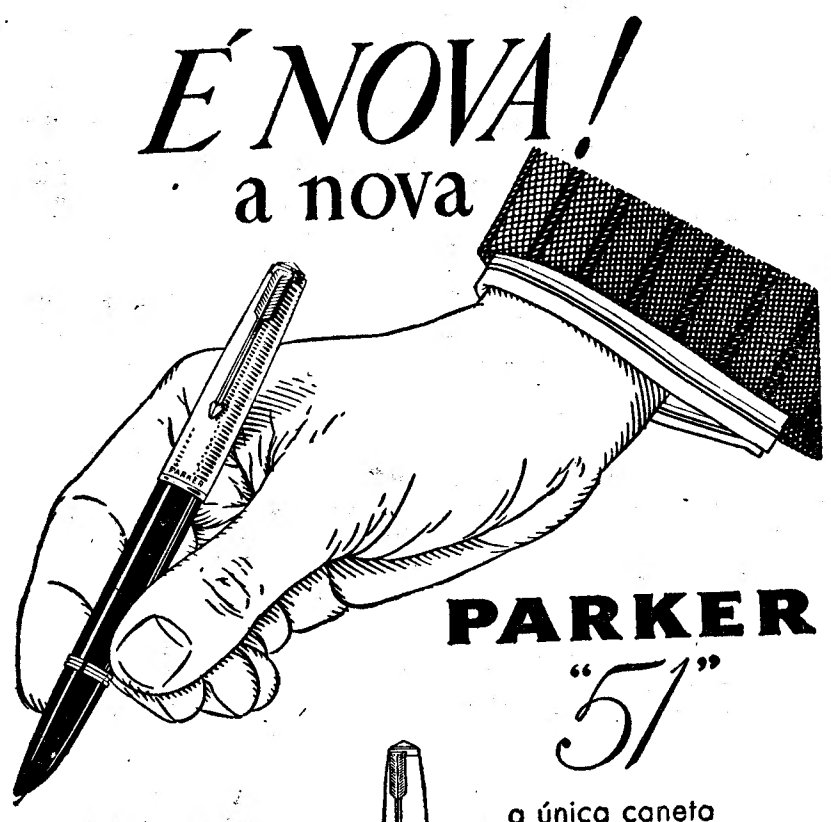
A bordo do «Serpa Pinto» viaja para Portugal outra figura de grande prestigio na colónia portuguesa de S. Paulo, o sr. António Toste de Carvalho, que vai aos Açores, terra da sua naturalidade, acompanhado por sua esposa e filha.

REUNIÕES CIENTIFICAS

Sociedade Médica dos Hospitais Civis

Reune-se hoje, ás 22 horas, no Hospital dos Capuchos, a Sociedade Médica dos Hospitais Civis. Da ordem de trabalhos consta a apresentação de um trabalho do sr. dr. Pierre B. Sohneider, chefe da Policlinica universitária de Lausana, sobre «Les traitements medicamentaux modernes de l'epilépsie». O sr. dr. Fernando Pais de Vasconcelos falará sobre «Fractura isolada da grande apofise do calcaneo; e o sr. dr. Paiva Chaves fará a apresentação de casos clínicos e exibição de filme.

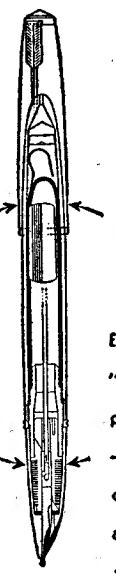
É NOVA! a nova



PARKER "51"

a única caneta com o Sistema Aero-metric

MAIS APERFEIÇOAMENTO
MAIS PRECISÃO
MAIS BELEZA



- NOVO SISTEMA DE ENCHIMENTO "FOTO-FILL"
- NOVO REGULADOR DO FLUXO DA TINTA
- NOVO RESERVATÓRIO DE TINTA EM PLI-GLASS
- NOVO NÍVEL DE TINTA VISIVEL

e 4 outros importantes aperfeiçoamentos

Eis as notícias! Existe uma nova Parker "51". A mais afamada caneta do mundo possue agora o novo sistema "Aero-metric" um método inteiramente novo de encher, armazenar e deixar correr a tinta, de forma a proporcionar uma satisfação incomparável.

Esta caneta é especialmente construida para proporcionar um uso satisfatório com a Parker-Superchrome — a tinta brilhante, indelével e de secagem rápida.

A caneta mais desejada em todo o Mundo escreve sêco com tinta húmida

Preços: Dourada — 550$00 Lustraloy — 475$00

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações
PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 173
LISBOA - Portugal

SOIECOLOR

PARIS

Poudresoie

Um triunfo da perfumaria francesa

A mais bela descoberta do século.
O mais fino dos pós... o mais aderente... o mais leve.
O pó de seda adere á pele todo o dia sem que seja necessário retocar-se.
Não obstroe os poros da pele. E' garantia inofensiva.

CUBRA O VOSSO ROSTO DUM VERDADEIRO VEU DE SEDA NATURAL

OS 8 TONS DE POUDRESOIE

SOIE NATURELE	SOIE OCRE
» SOLEILE	» RACHEL
» ETÉ	» AUTOMNE
» ROSE 2	PRINTEMPS

A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

Concessionários para Portugal e Colónias.

Laboratórios Modernos de Produtos de Beleza

RUA DOS PRAZERES, 39, 1.º—LISBOA

As festas de Coimbra em louvor da Rainha Santa

COIMBRA, 14.—De 8 a 18 do próximo mês de Julho, realizam-se as tradicionais festas em honra da Rainha Santa, cujas procissões são as mais imponentes do País. Além do programa religioso, haverá feira de amostras e festivais no Parque da Cidade, marchas luminosas, fogo de artifício, concurso hipico, etc.

As festas iniciam-se no dia 8 com um «Rally» Automobilistico», patrocinado pelo A. C. P., num percurso de 264 quilómetros, partindo os concorrentes ás 12 horas de Lisboa, Porto e Coimbra, para concentração em Leiria. Após a sua chegada a Coimbra, á Avenida Afonso Henriques, onde estará a meta, haverá uma prova de arranque de 400 metros, seguindo-se, no dia seguinte e no mesmo local, as provas complementares.

Serão disputadas 40 taças e para a categoria de senhoras haverá também taças para as classificadas, sendo a todos os concorrentes distribuída uma artistica placa com a Rainha Santa.

A comissão promotora deste «Rallye» é composta dos srs. Mário Costa de Figueiredo, delegado do A. C. P., dr. José Ferreira de Carvalho, Raul Gomes Rodrigues, José Eduardo Marques Castilho, Anibal de Lima da Costa Côrte Real (Fifi), Fernando Pacheco de Amorim, João Ribeiro Gomes, José André Baptista, Fernando Namora e Francisco Fernandes Coimbra.

Para fazer parte do juri vai ser convidado, o automobilista n.º 1 de Portugal, sr. dr. José Tavares de Melo.

As inscrições estão abertas na Auto Industrial, Auto Técnica e C. Santos, em Coimbra; A. C. P., em Lisboa, e na respectiva delegação do Porto.

FESTAS A SANTO ANTÓNIO

MANGUALDE, 14.—A festa de Santo António dos Cabaços realizou-se este ano com o tradicional pitoresco e a costumada afluência de rómeiros. A capelinha fica a pequena distancia da vila, no meio de uma serra, mas servida por bons meios de comunicação, ali acorrendo os fieis com os seus rebanhos de ovelhas barulhentas e tipicamente enfeitadas nas hastes. Pela tarde, depois das cerimónias religiosas, ainda se viam os arredores da capelinha coalhados de forasteiros, comendo á sombra dos pinheirais os seus fartos farneis.

FIGUEIRA DA FOZ, 14—Para solenizar o dia de Santo António, a mesa da Santa Casa da Misericordia mandou rezar missa-cantada, na igreja da Ordem Terceira, junto do hospital, após o que distribuiu o «Pão de Santo António» a 400 pobres necessitados.

O 180.º ANIVERSÁRIO
da freguesia de Alcantara

Promovida pela comissão organizadora das festas do 180.º aniversário da criação da freguesia de S. Pedro em Alcantara, realiza-se no domingo, uma visita aos pontos mais interessantes da freguesia, sendo utilizados auto-carros da Carris, sendo já grande o numero de inscrições que tem acorrido á junta de freguesia e nos principais estabelecimentos do bairro. Por outro lado, a exposição bibliográfica e iconográfica local, que já foi visitada por mais de 3.000 pessoas continua patente na sede da Escola-Asilo de S. Pedro em Alcantara, na Calçada da Tapada, 66.

VIDA MUNDANA

PEDIDO DE CASAMENTO

Pela sr.ª D. Maria Bárbara de Brito Guterres e por seu filho, sr. António Guterres, foi pedida em casamento, para seu sobrinho, sr. José de Brito Guterres, a sr.ª D. Judite E. de Barros Xavier da Fonseca, filha do sr. engenheiro Armando Xavier da Fonseca e da sr.ª D. Judith Adelaide Real de Barros Xavier da Fonseca. O casamento deve realizar-se no fim do corrente ano.

"Um magnifico lampejo de génio entre os mais fulgurantes êxitos da autora!"
diz VAN ALLEN BRADLEY
crítico literário do CHICAGO NEWS
acerca do romance
A família LIANG
a última produção de
Pearl Buck
tradução portuguesa de C. Gomes da Costa
Um Volume de 436 páginas - 28$00
EDITORIAL MINERVA
LISBOA

A Família e a Educação

(Continuação da 1.ª página)

dade se encontra reduzida pelo poder de certos vicios: o alcoolismo, a morfinomania, o jogo, etc.

Perante tais situações chega-se mesmo a admitir a necessidade da criação de um exame médico-psicológico pré-matrimonial, pois talvez fosse possivel evitar grandes embaraços, não só aos jovens que mais tarde se veriam perante a dificuldade de criar e educar crianças física e mentalmente débeis, como também ás gerações futuras que ficariam livres de muitos elementos perturbadores. Lembremo-nos, no entanto, que a imcompreensão dos homens é ilimitada e que tal exame, desde que fosse obrigatório, poderia acarretar, com a proibição do casamento, novos e tremendo problemas, como, por exemplo, o aumento do numero de crianças ilegitimas que viria agravar, ainda mais, a situação anterior. Em lugar de um mal, teríamos, portanto, dois!

Ainda se podem citar outros factores que têm agravado também a crise da familia. E' o caso, por exemplo, dos homens e mulheres que são obrigados a trabalhar longe de casa, deixando as crianças sós, sujeitas a todas as influências perniciosas.

Materialmente levantam-se, por consequência, barreiras colossais a quem pretenda constituir familia: onde arranjar os meios de subsistência, onde descobrir a casa, como tratar os filhos, onde deixá-los?

Todas estas dificuldades explicam em parte a crise da familia contemporanea e provam que nem sempre é facil «criar e educar os filhos».

2) *Causas Espirituais*

Um dos principais factores da crise da familia contemporanea consiste na forma errada (em dois sentidos opostos) dos pais educarem e orientarem os filhos na vida.

De um lado situam-se os autoritários, os romanticos duma tradição mal interpretada; do outro, os anarquistas, os romanticos dum futuro mal concepcionado. Os primeiros procuram, protegidos pelo seu poder físico e direitos de paternidade, exercer completo dominio sobre as crianças. Método: a violência. O ideal para tal espécie de pais está em conseguir que os filhos obedeçam sem a menor réplica, se verguem a tudo quanto deles for exigido. Só assim poderão ser bem educados. Na vida futura continuarão a agir da mesma forma, pois a isso se habituaram durante a infancia.

Esta tese principia por não ter bases que a sustente. Em primeiro lugar, já não é adaptável ás condições da vida moderna. As crianças de hoje têm ilimitadas possibilidades de acção e de informação longe dos olhares paternos. Nas grandes cidades um pequenito pode perfeitamente realizar todas as patifarias, sem que a familia sequer o imagine. De que serve então obedecer apenas em casa? A criança dirá para si ao ouvir, com ar humilde, as ordens superiores: «Pois sim, vai falando, que amanhã na rua te direi!». Isto não sucedia outrora, quando os meios eram relativamente pequenos e todos, ou quase todos, se conheciam.

Por outro lado, as fontes de informação não podem passar na sua totalidade pela censura paterna como noutros tempos. O menino que está proibido de ler o jornal em casa, lê-o no «placard», ou vai ao cinema, ou ouve a telefonia, vivendo assim em contacto com um mundo bem mais largo e complexo, por vezes até, em nitida contradição com a austera estreiteza da casa paterna.

A segunda crítica a dirigir á tese da autoridade assenta, sobretudo, no facto de tais educadores pretenderem delinear todo o futuro da criança apenas pela sua vontade superior e segundo os seus desejos. E' o caso, por exemplo, da escolha das profissões futuras. O pai advogado quer que o filho seja advogado; o médico, que seja médico; o engenheiro, que seja engenheiro, etc. Se o menino tem qualidades, tudo corre normalmente; se o menino as não possui, de duas uma: ou se submete á vontade paterna, acabando por concluir a sua formatura e passando a ser um mau advogado, médico ou engenheiro; ou o menino não se submete, não termina o curso e estala a crise na familia. O jovem será então considerado mandrião, desonesto e traidor do prestigio familiar. Consequencias: agravamento do sentimento de inferioridade no educando, revolta, desordem afectiva, moral e intelectual; mais um elemento inutil e perturbador para a sociedade, que perdeu, talvez, um belissimo e utilissimo artifice.

Enfim, a terceira crítica a dirigir á tese da «autoridade» acabará por destrui-la totalmente. Vejamos em que consiste, Não é dificil observar a discordancia, por vezes total, entre as ordens e os principios que o educador decreta e as suas próprias acções. São numerosos os casos, bem deploráveis aliás, dos pais que proíbem aquilo que eles próprios não sabem ou não querem evitar. Exemplos: o pai exige que o filho se deite ás nove da noite, mas ele próprio entra ébrio ás nove da manhã. O pai não consente que o filho fume, mas esquece-se de que durante o dia não cessa de fumar. O pai bate no filho porque este respondeu pouco delicadamente á mãe, mas não se recorda que ele mesmo trata a sua consorte com duas pedras na mão. Estes tristes exemplos não mais teriam fim.

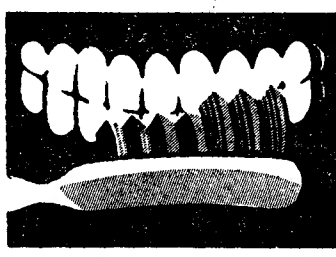
Assim, a educação pela autoridade absoluta consegue apenas, na maioria dos casos, formar seres hipócritas, homens de duas personalidades —a da vida—e a de casa. A disciplina e a submissão são sómente aparentes, pois foi o medo que as construiu, foi o terror da pancada que as elaborou, permanecendo o verdadeiro eu, ainda selvagem, sujeito ás forças instintivas, conduzido unicamente pelos desejos que em casa não podia satisfazer. A educação pelo menos—se a tal se poderá chamar educação—é o maior crime que os pais podem fazer. Crime em relação á criança, porque alterou para sempre toda a sua normal evolução afectiva e intelectual; crime para a sociedade, porque produziu mais um ser perturbador e inutil.

Contra esta tese levantaram-se os anarquistas. Mas se a primeira era errada, esta mais deplorável ainda nos parece. Dizem eles: os meninos fazem o que querem, vão para onde querem, actuam como bem entenderem no presente e no futuro. Só assim se formarão verdadeiros cidadãos livres e cientes das suas possibilidades. Primeiras consequências: o menino sem ter quem o oriente fica sujeito a todas as influências perniciosas e a todos os vicios. A sua inteligência e vida sentimental, sem adulto que a conduza, pode evoluir em direcções lamentáveis. Crise da familia—crise social. Consequências posteriores: reacção dos futuros pais —neo-autoritarismo. E assim vagueamos num circulo vicioso.

Em conclusão: a boa educação—aquela que todos os pais deveriam dar a seus filhos—é a do «respeito», que só é possivel através do «exemplo» das suas próprias actividades. O respeito tem-o a criança que ama e teme simultaneamente os pais; note-se, porém, que nem o amor verdadeiro se resume á tolerancia total, nem o temor é sinónimo de medo. E havendo respeito pelos educadores há a aceitação voluntária dos seus conselhos, há o desejo constante de aperfeiçoamento, de autocorrecção, de aproximação do ideal—o exemplo dos pais. E, simultaneamente, da parte do educador há a compreensão da criança, da sua natureza, dos seus desejos, dos seus sentimentos, dos seus ideais. Há a visão clara, objectiva, das suas aptidões e do caminho que melhor lhe convém para percorrer na vida futura. Assim é possivel a liberdade na educação familiar, porque ela nasceu de uma perfeita e mutua compreensão, porque a sua origem foi o respeito e o exemplo. Poderão ter os pais a certeza de que cumpriram a missão que lhes coube—formaram o Homem—criaram o Cidadão.

AMOREX é
Uma pasta dentifrica que

evita o envelhecimento dos dentes devido à sua nova composição de fosfato de amónio + ureia e clorófila.
AMOREX é
Uma pasta dentifrica que

destrói os bacilos lacto-acidófilos, causadores da decadência dos dentes.
AMOREX é
Uma pasta dentifrica que

dissolve a película viscosa dos dentes onde se desenvolvem as bactérias
Comprando AMOREX habilita-se ao GRANDE CONCURSO «RAINHA POR UMA SEMANA»
1.º prémio 30 contos

Amanhã, 16, inauguração na
Cave do Café Portugal
ROSSIO, 51
do sensacional serviço de **Cozinha Tipicamente Portuguesa** com a colaboração e orientação técnica da dignissima proprietária do **«Escondidinho do Porto»**
UMA INICIATIVA ARROJADA
que vai merecer o aplauso de todas as pessoas de bom gosto
Bacalhau à «Portugal»
Será a primeira grande especialidade a ser servida **amanhã ao almoço**
Ao público lisboeta: Se ainda o não fez, apresse-se, marque a sua mesa pelo telefone 31959

Dentaduras sem camara de ar
Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.
Mário Ribeiro
Especializado em Paris
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762
Corte este anuncio

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

O empresário do Teatro Ginásio, sr. Simões de Sousa, deve chegar a Lisboa no próximo dia 28, só então se decidindo em definitivo a data de inicio da época de Verão naquele teatro.

—No Teatro Maria Vitória, começou ontem a ensaiar os papeis que lhe foram distribuidos, na revista «O disco voador», a actriz Eunice Muñoz.

—Devem começar na segunda-feira, no Teatro da Trindade, os ensaios da peça com que a companhia da direcção de Assis Pacheco vai fazer a época de Verão naquela casa de espectáculos.

—Chega hoje a Lisboa a companhia «Os Comediantes de Lisboa», que terminou ontem a sua «tournée», na Figueira da Foz.

—Consta que os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa pensam realizar alguns espectáculos na Feira Popular, no teatro onde, no ano passado, actuou a companhia do Teatro do Povo.

—O Teatro do Povo realizará dois espectáculos em cada uma das seguintes localidades do distrito de Santarem: Benfica do Ribatejo, Ercura, Vale de Cavalos, Azinhaga, Bemposta, Alvega, Sardoal, Entroncamento, Santa Cita, Ferreira do Zezere, Vila Nova de Ourem, Mira d'Aire e Rio Maior.

—«Os Comediantes de Lisboa» devem realizar uma série de especáculos no Teatro Apolo, com as peças que fizeram no Porto, nas sessões das 18 e 30.

—O «Programa Boa Noite», deve fazer brevemente a sua apresentação na verbena de Moscavide.

Actor Lino Ribeiro

Lino Ribeiro, o consciencioso actor que afirmou os seus méritos em várias companhias e que em 1932 foi para a Africa com a de Alves da Cunha, adquiriu ali grave doença que o reteve no hospital de S. José até 1940. Velho e doente, o actor Lino Ribeiro, que como antigo farmacêutico honrou o nome português no Estado de S. Paulo, quando da pneumónica, vive actualmente da pensão de 300$00, que recebe da Caixa de Previdência dos Artistas Dramáticos. Este exemplo pungente serve para documentar uma situação que infelizmente não é um caso isolado e que bem carece de estudo e de solução.

NÃO SÃO 3

São 4 = 1 (igual a)

4 VANTAGENS POR ESCUDO 1

QUE VOS OFERECE A

1950 FEIRA DE ALGÉS

1 — P A S S E I A
2 — D I V E R T E - S E
3 — TOMA BOM AR
4 — HABILITA - SE A UMA PEQUENA F O R T U N A

Coliseu dos Recreios

Espectáculos gratuitos até Domingo, 18

Grande Exposição de Prémios

DO

CONCURSO DOS NAMORADOS

3.000 contos de presentes para distribuir pelos felizes contemplados no colossal sorteio. Uma autentica parada de valiosos e uteis artigos das industrias nacionais e estrangeiras.

Todos os dias até domingo 18, a Grande Exposição está patente das 17 h. á 1 da manhã.

ENTRADA LIVRE

DESPORTOS

FUTEBOL

Suspensão de jogadoress

A Associação de Futebol de Lisboa aplicou as seguintes suspensões: dois jogos, António dos Santos Costa, do Dramático e Sportivo; três jogos, Agostinho Ferreira Salinhos, do Santa Iria, e José Narciso Reis do Amaral, do Estrela da Amadora.

* * *

A Associação de Lisboa aplicou *faltas de comparência* á categoria de honra do Oeiras Futebol Clube e á categoria reserva do Grupo Sportivo de Carcavelos, por se não apresentarem em campo, nos jogos da 2.ª fase do Campeonato Distrital da III Divisão, do passado dia 11, sendo adjudicados os pontos da vitória aos clubes adversários, respectivamente, Clube Atlético de Pero Pinheiro e Futebol Clube de Alverca.

Jogos de passagem

Está marcado para domingo o 2.º jogo de passagem da 2.ª a 1.ª Divisão, Cascais-Cascalheira, no campo de Cascais, pelas 16 horas, e o 1.º jogo de passagem da 3.ª á 2.ª Divisão, Alverca-Parede, no campo de Alverca, ás 17 e 30.

Belenenses em Tomar

O Clube de Futebol do Belenenses toma parte na Festa dos Tabuleiros, em Tomar, jogando ali a 6 de Julho próximo. A comissão organizadora das referidas festas trabalha no sentido de conseguir um adversário categorizado para a equipa do Belenenses.

O Estoril Praia em Alcobaça

ALCOBAÇA, 14.—É grande o entusiasmo nesta vila pela vinda no domingo, da turma do Estoril Praia, que no campo do Parque Municipal Marechal Oscar Carmona defrontará o «team» do Ginásio Clube de Alcobaça, forte elemento da segunda divisão.

Por outro lado, está a disputar-se uma taça num torneio inter-freguesias, promovido pelo Ginásio Clube de Alcobaça, e que tem obtido o melhor dos exitos. Assim melhor poderá o Ginásio encontrar novos elementos que venham a entrar para os seus «teams».

O «Girondins» chega no sábado

BORDEUS, 15.—O grupo de futebol «Les Girondins» parte no sábado para Lisboa, de avião, a fim de disputar no domingo a final da «Taça Latina contra o Sport Lisboa e Benfica.

A constituição definitiva do grupo só virá a fazer-se na altura de começar o desafio. Seguem viagem os seguintes jogadores: Astresse, Garriga, Merignac, Bareck, Swiateck, Gallice, Doye, Rodriguez, Libar, Kargu, Moyniou, Mustafa e Persillon.—(France Presse).

ÓQUEI EM PATINS

A homenagem de hoje aos Campeões do Mundo no Pavilhão dos Desportos

Efectua-se hoje, pelas 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, o festival para apresentação da equipa nacional, campeão do Mundo de óquei em patins.

Do programa constam: cinco exibições de patinagem artistica por Edith Cruz, Maria Antónia Vasconcelos, Maria Virginia Aguiar Santos, Maria Elvira Sousa Braga, Maria Eduarda Ferradeira, Maria Lourdes Sales e Mário Sampaio; dois jogos de óquei, um entre uma equipa mista, composta por António Martins (Oeiras), Alvaro Lopes (Amadora), Carlos Bernardino (Campo de Ourique), Vasco Velez (Sintra), António Ribeiro (Académico), Rui Soares (Colégio Militar) e Adolfo Vicent (Ateneu), e a categoria principal do Benfica, terceiro classificado no ultimo campeonato de Portugal, e outro no qual tomam parte todos os elementos seleccionados para a deslocação a Milão: Emidio Pinto, António Raio, Edgar Bragança, Sidónio Serpa, Jesus Correia, Correia dos Santos, Cipriano Santos, Manuel Soares, José Henriques e Fernando Figueiredo, em numero de 10; e, ainda uma prova de 5.000 metros, por corredores do Benfica e do Cascais. Num dos intervalos será prestada homenagem aos campeões do Mundo, por todos os clubes da modalidade, os quais se fazem representar na cerimónia por três atletas com o estandarte respectivo.

Uma colónia balnear para filhos de sargentos

FIGUEIRA DA FOZ, 14.—O sr. general Almeida Topinho, comandante da 2.ª Região Militar, de Coimbra, criou em Buarcos, vila ligada á Figueira, numa esplêndida casa, cheia de sol, em frente do mar, uma Colónia Balnear Infantil, que funcionará por turnos, a partir de Julho e até fins de Setembro. Dela beneficiarão as filhas e filhos dos sargentos das unidades daquela região, tendo como director o sr. capitão Boaventura Militão, presidente da Comissão Municipal de Assistência.

A cerimónia inaugural efectua-se possivelmente no dia 1 de Julho, com a presença do sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra.

Sociedade «ESTORIL»

DESAFIO DE FUTEBOL PARA A FINAL DA «TAÇA LATINA»

A's 17 horas

No próximo dia 18 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 14 horas ás 16 e 30 e desde a terminaçãoã do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é, apenas, de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 9 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 17. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial serão fechadas ao serviço de veiculos todas as passagens de nivel do Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 14 horas ás 16 e 30 e das 19 horas ás 21.

VARIAS PROVAS

Um torneio do Grupo Desportivo Argibay

O Grupo Desportivo Argibay leva a efeito algumas competições desportivas, podendo salientar-se uma prova pedestre de 3.000 metros, inter-clubes populares, para disputa de taça «Soicedade Argibay» e cinco medalhas aos primeiros classificados, uma competição de basquetebol para disputa da valiosa taça «Armindo Teixeira», e ainda uma simultanea de xadrez, dirigida por dois dos mais categorizados «mestres», da Federação Portuguesa de Xadrez.

Os prémios a conceder e a receber por este grupo serão distribuidos em sessão solene a realizar com a assistência de representantes da autoridade, imprensa e desporto.

CICLO-TURISMO

2.º «raid» internacional a Espanha

O Casa Pia Atlético Club realiza no próximo dia 19 o seu 2.º «raid» internacional a Espanha, sendo o embarque para o Montijo ás 6 e 45 no Terreiro do Paço. A partida oficial será dada no Montijo ás 9 horas, tendo o «raid» o seguinte itinerário: Montijo, Montemór-o-Novo, 70 kms; Montemor-o-Novo-Monforte, 97 kms; Monforte-Valencia, 110 kmc (descanso); Valencia-Canavial, 130 kms (descanso); Canavial-Caceres, 25 kmc; Caceres-Guadalupe, 135 kms (descanso); Guadalupe-Mérida, 130 kmc; Mérida-Badajoz 120 kmc; Badajoz-Estremoz, 70 kms; Estremoz-Vendas Novas, 90 kms; Vendas Novas-Lisboa, 110 kms Total 1087 kms. A chegada é no dia 2 de Julho.

Um passeio do Belenenses

A secção de ciclo-turismo do Belenenses organiza no próximo domingo, pelas 8 horas, um passeio de propaganda, com o seguinte itinerário:

Partida das Salésias, Estoril, Cascais, Lagoa Azul, Sintra, Colares, Praia das Maçãs, Azenhas do Mar, Queluz, Amadora e Salésias.

A caravana é apoiada por um autocarro com familia belenense.

ATLETISMO

Campeonato nacional de principiantes

O Campeonato Nacional de principiantes efectua-se depois de amanhã e no domingo, no estádio José Alvalade. Estes campeonatos deviam realizar-se em Coimbra, mas foram transferidos para Lisboa, por virtude da Associação de Coimbra ter comunicado a impossibilidade da sua efectivação nesta cidade.

No dia 17, as provas começam ás 17 e 30: saltos em altura, eliminatórias de 100 m. planos, 3.000 metros planos, quartos de final de 100 metros, lançamento de peso, meias finais de 100 m.; saltos em comprimento, estafeta 4X1000 m., final de 100 m. e estafeta de 4X300 metros.

No domingo, as provas começam ás 9 e 30: salto, meias finais de 300 m., meias finais ou fr eliminatórias de 300 m. planos, lançamento de disco, 1.000 m. planos, quartos ou meias finais de 300 metros, lançamento do martelo, triplo-alto, meias finais de 300 m., meias finais ou finais de 110 m. marreiras, lançamento do dardo, final de 300 metros, final de 110 m. barreiras e estafeta de 4X100 metros.

NATAÇÃO

Um grupo alemão em Lisboa

Ainda está na memória de todos os desportistas portugueses a maravilhosa actuação da selecção alemã de natação pura, water-polo e saltos, que visitou Lisboa em 1938.

Por intermédio do Sport Algés e Dáfundo poderão todos os adeptos da natação observar de novo, na Piscina de Algés, nos próximos dias 23 e 24, durante o decorrer das festas do 35.º aniversário do S. A. D. a forte equipa alemã do Schwimm Verein Poseidon Hamburgo.

Desta equipa faz parte, o actual «recordman» da Europa, de 200 metros bruços, Herbert Klein, e o saltador, campeão da Alemanha, Gunter Haase, que representará a Alemanha nos campeonatos da Europa, a realizar no mês de Agosto, em Viena de Austria.

TAÇA «DIA OLIMPICO»

A Taça «Dia Olimpico» disputa-se no próximo dia 24, englobada na 1.ª jornada do campeonato nacional feminino, no Estádio José Alvalade, a partir das 17 e 30, entre atletas da categoria juniores, nas provas de 100 metros planos, disco e altura, com a pontuação usual. Os clubes só se podem fazer representar por dois atletas em cada prova. A taça foi oferecida á Federação Portuguesa de Atletismo pelo Comité Olimpico Português, para comemorar o «Dia Olimpico».

PELOS CLUBES

«Arte e Sport

Continua em pleno exito a organização desta colectividade em que artistas e desportistas confraternizarão na cultura fisica e na cultura do espirito.

Deram-lhe a sua adesão: a Juventude Musical Portuguesa, a Associação Académica da Escola de Belas Artes, a Associação Escolar do Conservatório Nacional, além de muitas individualidades.

Tomou a direcção das iniciativas musicais o jovem compositor Joly Braga Santos.

Brevemente, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o escultor Anjos Teixeira realizará uma conferência subordinada ao tema «Arte e Sport».

Em cada dia chegam ao Torel 60 a 70 queixas na sua maior parte questões de «lana caprina»

Cerca de 60 a 70 queixas entram diáriamente na Policia Judiciária sobre os mais variados e futeis casos, que a Policia tem de investigar e esclarecer. As queixas, umas são apresentadas em papel selado, com a assinatura dos queixosos reconhecida pelos tabeliães, mas outras são apresentadas verbalmente na respectiva secção encarregada, mediante o pagamento de 5$00. Segundo os assuntos versados, as queixas são depois distribuidas ás respectivas secções especializadas. Há muitos casos que não têm investigação, mas, no entanto, os queixosos e presumiveis arguidos não deixam de ser chamados ao Torel, á presença dos respectivos inspectores. Casos há de desavenças entre vizinhos que ficam solucionados com a simples presença dos desavindos e depois de cada um apresentar as suas razões.

Por vezes, é vulgar e corrente aparecerem queixas de determinados individuos contra as mulheres com quem viviam maritalmente por estas abandonarem a casa e levaram algum mobiliário ou outros valores. Sucede na quase maioria dos casos verificar-se que apenas existe o abandono puro e simples, pois a mobilia que elas levaram consigo lhe havia sido oferecida pelos queixosos. A outros não é a mobilia ou as joias que os preocupa, mas sim a forma de, por meio de susto, verem se conseguem levar a mulher dos seus sonhos a reatar novamente relações...

Há também os casos de cheques sem cobertura, que mutas vezes não passam de dinheiro emprestado, pois, quando os crédores os recebem, já sabem de antemão que as pessoas que os passam não têm um centavo depositado.

Também muitas vezes aparecem queixas de pessoas que confiaram determinados artigos para venda a prestações, do que não deram contas. Sucede que muitas vezes as pessoas contra quem são feitas as queixas têm os artigos confiados a pessoas a quem os venderam e estas ainda não lhes pagaram.

Raras são, entretanto, as queixas que correspondem inteiramente á realidade dos factos apontados, pois muitas encobrem pequenas animosidades e rancores. Onde estes casos mais se notam é nos de pequenas discussões entre vizinhos e até mesmo de pequenas agressões.

Quando uma das partes faz uma queixa, o visado ou os visados, por sua vez, apresentam também a sua queixa, mais carregada do que a primeira. E muitas destas chegam a requerer exames no Instituto de Medicina Legal—e para isso basta que um dos contendores apresente um simples arranhão...

Também sucede muitas vezes os contendores, quando vão a caminho do Instituto de Medicina Legal, se harmonizarem, e, então, na altura do exame, declaram ao médico que o arranhão foi produzido por eles involuntáriamente. É claro que tudo isto se passa depois de alguns dias perdidos a caminho do Torel. Evidentemente, em face destas declarações, tudo acaba em bem e sem procedimento judicial.

O que é pena é que, antes de darem tantas passadas, perderem e fazerem perder tempo aos outros, se não tivessem harmonizado mais cedo. São estes e casos identicos que obrigam a Policia Judiciária a perder muito tempo, muitas vezes em prejuizo doutros assuntos mais importantes.

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, às 18 horas

A melhor corrida do Ano

8 touros da brava camada de J. A. COIMBRA

para **CARLOS ARRUZA**
DIAMANTINO VIZEU
MANUEL DOS SANTOS
Cavaleiro: **José Rosa Rodrigues**

Nota importante: os srs. marcadores devem levantar os seus bilhetes até às 19 horas de hoje!

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

EXITO ESTRONDOSO DO **BALLET MONTENEGRO**

ADORACION REYS | HERM. GOYESCAS
MARY MELY | HERM. BARON

HERM. AVILA — PERLA DE LEVANTE — LUISA ROYO — MARY ARILLA — ESPERANZA — MARUJA VICENTA — MERCHE — MAY OTI — VISI — VIK

DUAS ORQUESTRAS **Nocturnos e ARCADIA**

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA
RUA DA GLORIA, 57

NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO

Estrondoso êxito da **ORQUESTRA PORTUGAL** com os seus vocalistas a gentil **MARUJA RUIZ** e o famoso negro **ARLINDO**

Abre às 21,30 h. com **Entrada Livre** e os preços mais populares e baratos de todos os Dancings

O «RITZ» ESTÀ ABERTO ATÉ A'S 3,30 HORAS

UM VINHO VERDE ÚNICO

Agente e Distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso, 27
Telef. 28949

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

A arrebatadora revista popular, o maior exito dos ultimos tempos

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com **IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES** e **SOARES CORREIA**, no «compère».

Se vier a Lisboa e quiser instalar-se comodamente, com todo o conforto, com ou sem refeições, por preços moderados, tem a casa ideal na
MANSÃO SANTA RITA
Recebem-se comensaes.
Av. António Augusto Aguiar, 21, 5.º, Dto. Telefone 47109 Ascensor

---

Isabel Silva

LUSO
T. da Queimada n.º 8-A — Telef. 32889 —
Hoje—Noite Popular
Animador Filipe Pinto.

Fados por Frutuoso França, Natividade Correia, Tristão da Silva, Arlinda Vitória e o impagável António Carícias. Guitarristas António Bessa e Pais da Silva. **ÁS 11 e 30 HORAS** A PEDIDO O TERCETO **«O RAPAZ DO CABARET», de LINHARES BARBOSA,** desempenhado por **Isabel Silva, Maria Amélia Marques, Fernanda Idália** e o **cantor BELO GRAÇA.**

AMANHÃ:

AMALIA
(A ALMA DO FADO)
NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, a preços reduzidos, a peça de grandioso exito, em 3 actos, de **HENRIQUE GALVÃO**

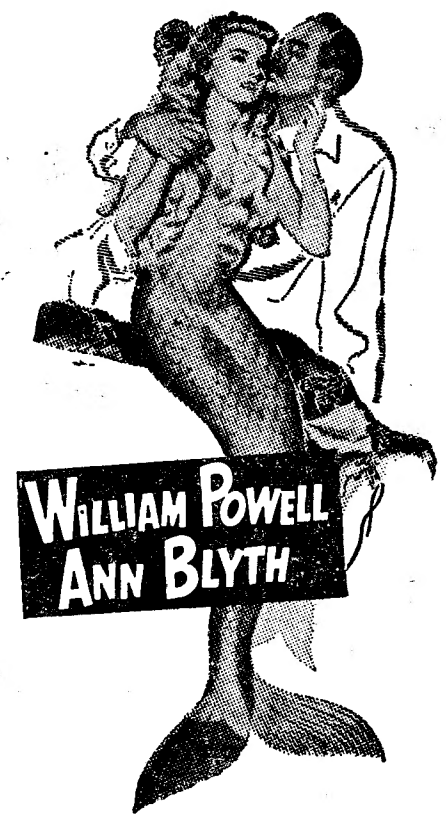
COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

Com um extraordinario conjunto

POR-FI-RI-OS
RUA DA VITÓRIA, 55—LISBOA
RUA ST.ª CATARINA, 39—PORTO

Se V. Ex.ª não encontra as MEIAS que procura, procure-as nas nossas casas

SÃO AS MAIS ESPECIALIZADAS



DOPERFILME apresenta

HOJE no

POLITEAMA

UMA COMEDIA DELICIOSA FOCANDO UM TEMA DE-VERAS ORIGINAL

*

A TRAGÉDIA POR QUE PASSA UM PACATO CIDADÃO, QUE NO MAR DAS CARAIBAS PESCA UMA SEREIA

*

TODOS DIZIAM QUE ERA ALUCINAÇÃO... MAS A VERDADE É QUE O SR. PEABODY SE APAIXONOU PELA ENCANTADORA «LENORE» A MAIS BELA SEREIA DOS 7 MARES!

A SEREIA DOS MEUS SONHOS

Um espectáculo atrevido e encantador.
Um filme que é uma verdadeira novidade.

MAXIME
Dancing TELEFONE 26507
Praça da Alegria, 58

HOJE: ESTREIA DA ESPLÊNDIDA ATRACÇÃO NACIONAL

ORQUESTRA FERNANDO CARVALHO
UM CONJUNTO MARAVILHOSO
pelo seu dinamismo e incomparável repertório de música ligeira

O EXITO DE QUE TODOS FALAM:
A ESTUPENDA CELEBRIDADE **TINA STARTE**
VER PARA CRER! **Prodigiosa agilidade!... A «mulher-espectáculo» Um género nunca visto! Imitações maravilhosas**

HERMANAS ORO-TELLO
Brilhante e escultural parelha de baile
MARY SOL ◆ CARMEN DEL MAR ◆ HERMANAS TAMAIO ◆ ISABELITA GUERRA

BALLET ESPANHA
com a vedeta **BLANQUITA PATIÑO** e o cantor **MIGUEL ANGEL**
A notavel orquestra de **FRANCISCO BOLUDA**

Pavilhão Português **Parque Mayer**

Hoje, às 21 e 30 horas: **«A HORA DECISIVA»**, com Dick Powell e Evelyn Keyes e **«A DESTRAVADA»**, com Judy Canova.

São Luiz T. 27172—A's 21 e 30
A originalissima comédia **A verdade nua**
com Dana Andrew, Louis Jourdan e Lili Palmer
«Matinées» diárias

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
Exito de sempre **INTERMEZZO**
O glorioso filme com Ingrid Bergman e Leslie Howard
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
Estreia de gargalhada **A sereia dos meus sonhos**
com William Powell e Ann Blyth

EDEN Telef. 20768 AS 21,30
HOJE, DESPEDIDA **No Reino do Terror**
Um vibrante filme, com Allan Ladd e Donna Reed
«Matinées» às 15,30 e 18 15

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Um êxito monstro! **Carrasco de mim proprio**
com Burgess Meredith e Kieron Moore
TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares)
RECORDAÇÕES, com Susan Hayward; e **Aquela noite contigo,** com Franchot Tone

CONDES AS 21 30 Telef. 22523
A PREÇOS DE VERÃO **UMA MULHER QUALQUER**
Um grande exito com **Maria Felix** e **António Vilar**
«Matinés» diárias

SÃO JORGE Plateia 54153 Balcão 54154
Sessões às 15,15-18 e 21,30
EM RIGOROSO EXCLUSIVO **Quando morre uma ilusão**
Um filme magistral, com **Clark Gable** e **Alexis Smith**
GERALD SHAW em órgão de cinema

PALACIO Telef. 47163 A's 21 e 30
A dama de Xangai
com Rita Hayworth e Horson Welles
Perdoa o meu passado
com Fred Mc Murray

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
A conquista da civilização
A dama de arminho

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
A conquista da civilização
A dama de arminho

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Sonhando pelo caminho
Quero ser amada

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
CASBAH BAIRRO PROIBIDO
com Yvone de Carlo

ECOS

Dean Acheson declarou:

—«A América tem o dever de encontrar os meios de resolver os problemas mundiais sem recorrer á guerra».

Estas palavras caem bem no animo de quantos confiam nos homens e nas suas promessas. Perante o desanimo e o pessimismo, é necessário acreditar que o futuro não será amarga mentira ou fatal desilusão. Urge reagir contra o derrotismo dos que o medo paralisa, dispondo-os a aceitar a ruina duma civilização desamarrada dos grandes ideais que a formaram.

■

Recebemos carta dum «Vinicultor», que protesta contra a propaganda que se está a fazer, a favor da cerveja e contra o vinho.

—«Entendo que, sendo o vinho uma das nossas maiores riquezas, devemos defendê-lo e nunca consentir que a cerveja o suplante».

Não cremos que seja aconselhável a discussão entre as duas bebidas—discussão que seria inutil e, talvez, prejudicial.

Os portugueses, na sua grande maioria, preferem o sumo da uva, porque lhes sabe bem e representa o pão de muita gente.

A cerveja, que se bebe em todos os países do Mundo, fabricando-se em Portugal ou importando-se, também concorre, em certo sentido, para favorecer a produção vinicola, mostrando a sua superioridade. Conhecemos alguém que aprecia as boas «pingas» nacionais, mas que, sobretudo no Verão, esvazia, embora moderadamente, a loura e espumosa cerveja.

—«Bebo vinho, diz ele, para aquecer o coração e cerveja para o refrescar».

Como geralmente é dificil que se harmonizem os gostos e as opiniões, deixamos a cada um o direito de escolher, mas sem que se esqueça o aforismo latino:

—«In vino, veritas...».

■

Hipólito Raposo publicou novo livro—«Oferenda», no qual encerra ensaios, opiniões e reflexões, estudos históricos, recordações e previsões. É um livro em que o seu autor, na dispersão das matérias, sustenta a unidade do seu espírito. Nunca se perde o tempo, quando se lê uma página do ilustre escritor.

Não cansa nem fatiga, antes pelo contrário, visto que o seu pensamento, como as árvores enraizadas em bom terreno, não afrouxa nem vacila, propagando, ensinando e educando.

Acresce ainda que «Oferenda» tem uma linguagem, um estilo, uma filosofia e uma política, não se confundindo, portanto, com a literatura que, pela inexpressão, é «volatil» como as penas das aves.

■

Num dos seus livros, «Prosas Dispersas», Guerra Junqueiro exprime-se assim:

—«A Igreja vive ainda e viverá, senti-o nessa hora, do cristianismo eterno que tem dentro.

Por isso, a Igreja se não destroi, perseguindo-a, arrancando-lhe o oiro das arcas, os aneis dos dedos, os brocados do corpo. Nos dias sublimes e longinquos da sua infancia maravilhosa, rota, sem pão, descalça, viveu em antros, gemeu nas galés, os tigres morderam-na, varou-a o ferro, queimou-a o fogo, trezentos anos a perseguiram, milhões de vezes a crucificaram e, das continuas mortes da sua carne, ergueu-se, ilesa e luminosa, a sua imortalidade espiritual».

No momento em que a paz religiosa é rasgada em pedaços crueis e sangrentos, este trecho de Junqueiro tem a sua oportunidade. Há dois mil anos que a Igreja faz frente ás perseguições, vencendo-as. Novas provações a esperam.

Para a aniquilar ou para lhe garantirem maior vida?

Deus não falta ás suas promessas e a Igreja, no cumprimento da sua missão, representa um perene triunfo, na duração dos tempos.

LUZ FLUORESCENTE
O mais completo sortido de:
Lustres, Candeeiros, Armações
e **Acessórios** encontra-se na
RADIO LUX, Ltd.ª
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

252 contos rendeu este ano o peditório realizado no Porto e arredores para os tuberculosos

Na sede do Instituto da Assistência Nacional aos Tuberculosos tem continuado a fazer-se o apuramento do peditório empreendido durante a recente Semana da Tuberculose. Dos ultimos donativos registados contam-se: Companhia União Fabril, 3.000$00; Secil, 2.500$00; J. P. Rasteiro, 1.000$00; Banco de Angola, 500$00; Companhia dos Diamantes, 500$00; Isidoro M. de Oliveira & C.ª (Irmãos), 500$00; Guilherme Graham & C.ª, 500$00; Companhia Colonial de Navegação, 500$00; Banco Burnay, 500$00; D. Josefina Guedes de Heredia, 500$00; Sociedade Agricola Vale Flor, Ld., 250$00; marquesa de Vale Flor, 250$00, etc.

Também da provincia começam a chegar comunicações sobre as receitas recolhidas em diversos concelhos, sendo-nos possivel publicar hoje as seguintes: Vale de Cambra, 105$00; Ferreira do Alentejo, 738$60; Vila Nova de Famalicão, 940$00; Alfandega da Fé, 258$50; Reguengos de Monsaraz, 570$00; Torres Vedras, 1.300$00; Campo Maior, 930$00; Arronches, 438$00; Constancia, 210$80; Cartaxo, 1.000$00; Vila Nova de Ourém, 846$50; Sesimbra, 257$00; Vila Pouca de Aguiar, 583$50; Vila Real, 889$30, etc.

Das Ilhas Adjacentes apenas se recebeu ainda a importancia obtida em Ponta Delgada e que atingiu a soma relativamente importante de 9.400$00.

Registe-se ainda o produto angariado no Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos, onde obteve um resultado nunca sequer igualado naquela cidade durante os vinte anos em que se tem realizado a Semana da Tuberculose. Este ano, com efeito, os peditórios ali efectivados atingiram o total de 252.923$40.

A NOVA FINAL DA «TAÇA LATINA» NO *Estádio Nacional*

Está a despertar o maior interesse a nova final da «Taça Latina», no domingo próximo, no Estádio Nacional, ás 17 horas, arbitrado por um trio italiano. A equipa dos Girondinos, de Bordeus, agradou por completo, o que constitui um grande atractivo, e já não são apenas os sócios do popular Benfica a manifestarem-se pela nova partida. O futebol português está em jogo, representado pelos campeões nacionais, e o excelente onze do Benfica terá decerto, a apoiá-lo um publico constituido por adeptos de todos os clubes da capital, satisfeitos com as grandes probabilidades que os *encarnados* patentearam de deixar ficar em Portugal o titulo latino neste segundo ano de competição.

O encontro, aliás, deve proporcionar um dos melhores espectáculos da época. O publico continua a saber que nacionais como Félix, Rogério, Moreira e Arsénio têm categoria para valorizar qualquer desafio e já conhece nomes franceses que muito impressionaram, como Swiatek, Doye, Mérignac e Mustapha, graças ás exibições primorosas que fizeram nos dois dias da disputa do torneio, sabado e domingo passados. E já sabe também que os Girondinos formam uma equipa de extraordinário conjunto, no próximo domingo decerto ainda mais firme, pois que joga o seu meia-esquerda Libar, indisponível por doença quando da primeira vinda. Pois este Libar é o meia-esquerda titular e foi um dos elementos mais influentes na conquista do Campeonato da França pelos bordeleses. A capacidade de Bastos, Jacinto e Fernandes, José da Costa e dos velozes avançados, junto á acção decisiva dos quatro encarnados já referidos será muito provávelmente bastante para a conquista dum titulo que é novo no futebol português.

GRANDES POSSIBILIDADES
de comprar barato terá V. Ex.ª, procurando as grandes Ourivesarias Pimenta, R. da Palma, 2 e Sucursal—R. Augusta, 253 a 257 (esquina R. Santa Justa).

Uma boa esposa tudo merece!
A melhor compensação para tão sublime afecto é uma linda joia da
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257.

CANETAS ESTERBROQK
Papelaria Vasconcelos—R. da Prata, 270.

Os altos *funcionários* das Alfandegas visitaram hoje a Feira das Industrias

Os funcionários superiores aduaneiros do continente e do Ultramar visitaram esta manhã a Feira das Industrias Portuguesas. Recebidos pelo presidente e vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, sr. dr. F. Cortês Pinto e engenheiro Carlos Alves, e por outros dirigentes daquela colectividade e da feira, compareceram ali os srs. dr. Camara Pestana, director-geral das Alfandegas; dr. Costa Rodrigues e Pedro Germano Sotto Mayor, juizes dos tribunais técnicos aduaneiros; e dr. Gil de Bettencourt, Espirito Santo e António da Silva Brasil Meneses, funcionários superiores do quadro aduaneiro da Metrópole, bem como os srs. dr. Manuel Monteiro, inspector superior das Alfandegas Coloniais, e drs. Pereira Caldas e Ribeiro Sequeira, funcionários superiores das mesmas alfandegas.

Os visitantes, que já haviam examinado atentamente os mostruários que constavam do 1.º ciclo da F. I. P., percorreram, com muito interesse, as diversas secções daquele certame, interessando-se por todos os aspectos do nosso progresso industrial ali bem patenteado.

A certa altura da visita, que foi muito demorada, em virtude do cuidado com que os nossos altos funcionários aduaneiros examinaram todos os mostruários apresentados na F. I. P., o sr dr. Camara Pestana manifestou a sua satisfação por lhe ter sido proporcionada esta ocasião de observar demoradamente os produtos da industria nacional que se apresentam no 2.º ciclo do certame. Felicitou, a propósito, a direcção da Associação Industrial Portuguesa e afirmou quanto é agradável, para funcionários que têm de zelar pelos interesses da economia nacional, verificar como já se está a fabricar no nosso País.

O sr. dr. Manuel Monteiro, usando por sua vez da palavra, disse que saia da F. I. P. encantado com o progresso, que, através dos mostruários expostos, revela a industria nacional.

E acrescentou:

—Tanto este segundo ciclo, como o anterior demonstram que o industrial português abandonou processos de rotina para adoptar os que a boa técnica aconselhava.

Manifestou depois a sua mágoa pelo facto de nem todos os portugueses do Ultramar poderem conhecer e admirar este esplendido esforço da actividade produtora nacional, terminando por expressar o desejo de que esta exposição se repita em Angola e Moçambique, «com um espirito de franca e fecunda colaboração com as actividades produtoras de lá, que se esforçam também por contribuir para o progresso da Nação».

Mais tarde, no restaurante da F. I. P. foi servida uma taça de espumante aos visitantes, o que serviu de pretexto para uma troca de significativos brindes entre o sr. dr. Cortês Pinto, que agradeceu a presença dos altos funcionários, cuja competência e boa vontade exaltou, e os srs. drs. Costa Rodrigues e Manuel Monteiro, que exaltaram a obra que a F. I. P. representa.

Uma homenagem dos dirigentes da F. I. P. aos seus colaboradores

Teve um caracter que nos é particularmente grato e que não nos esquivamos a evidenciar o almoço de confraternização em que a comissão executiva da Feira das Industrias Portuguesas reuniu o grupo de pessoas que tiveram sobre si o encargo de corporizar aquela iniciativa, pois o acto serviu para pôr em realce as qualidades e aptidões do nosso camarada de redacção, dr. Mário Neves, comissário da Feira, funções em que desenvolveu actividade magnífica de orientação e coordenação dos trabalhos de um, aliás, escolhido grupo de bons colaboradores. O sr. dr. Cortês Pinto, presidente, e outros dirigentes da Associação Industrial, enalteceram o espírito da Feira e a sua significação presente e futura, não só no quadro imediato da vida económica portuguesa como na formação de uma mentalidade capaz de funcionar como agente popular da criação e satisfação de necessidades novas—que são, afinal, a síntese humana do progresso técnico. E todos saudaram em Mário Neves as qualidades de que deu provas, desde que se lançou a ideia da Feira, lutando por ela através de todas as dificuldades e hesitações próprias do meio, e sabendo criar-lhe o sentido a que um excelente grupo de artistas, sob a chefia de Bernardo Marques, deu a expressão viva e palpitante que o País tem podido apreciar no pavilhão de Belem. A festa teve um caracter de sincera confraternização, em que cada um pôde rever-se na admiração justamente tributada á obra de todos.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Feira Popular na Tabacaria «O Passo», junto á grande roda.

Como vive e a rád na Emissora e

(Continuação da 1.ª pag.)

dois casos muito relativa—não as vamos considerar contribuição por aí além.

O que faz a Emissora?

Pode dizer-se que, materialmente, a vida da estação oficial é próspera e produtiva. Vive das taxas cobradas obrigatóriamente dos radiouvintes, por intermedio dos Correios e Telegrafos e, sobre este regime, é interessante dizer que as disposições são suficientemente apertadas para que ninguém até hoje tenha podido gabar-se de ouvir radio sem pagar ao Estado uma contribuição anual e 100 a 120$00...

Cada aparelho receptor que entra no País é imediatamente registado. E, daí até á sua entrada em casa do radiouvinte, a fiscalização acompanha-o cuidadosamente.

A existencia de um aparelho de T. S. F. não encobre, de resto, a presença de outro: cada um terá de pagar por si. E se o radiouvinte tem a desgraça de ficar com o aparelhozinho escangalhado, só poderá livrar-se do seu encargo, mandando-o para a sucata ou comunicando a sua venda—se não preferir pedir a sua selagem.

São apenas cerca de 200 mil os receptores que funcionam em Portugal, rendendo á Emissora para cima de 20 mil contos. Esse dinheiro tem servido, naturalmente, para aumentar e melhorar a rede de radiodifusão do Estado, mantendo ao mesmo tempo os programas—duas vezes por dia desdobrados—da Emissora Nacional, superiormente dirigida pelo director do Secretariado Nacional de Informação, este por sua vez dependente da Presidencia do Conselho.

Quanto aos gastos da programação, que não inclui contratos directos com estrangeiros, eles incluem o financiamente da Grande Orquestra Sinfónica, um conjunto já hoje verdadeiramente notavel, dentro e fóra do País; uma orquestra de salão; uma orquestra de variedades; um conjunto de instrumentistas de camara; um coro feminino; um agrupamento de teatro, dirigido e interpretado pela poetisa Virginia Vitorino, sob o pseudonimo de Maria João do Vale; equipas de locutores de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes; equipas de relatores e comentadores desportivos que acompanham ao estrangeiro os nossos grupos de futebol e de óquei em patins; numerosos colaboradores que mantêm secções mais ou menos estaveis; e, sobretudo, um numerosissimo corpo de colaboradores, de artistas cantores, cantadores, fadistas e tocadores—alguns deles destacados para os serões para trabalhadores feitos de colaboração com a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, que vai de fábrica em fábrica, de quartel em quartel e de terra em terra, levar a todos os seus programas de canções.

Uma vida de dificuldades

Como se disse, a Emissora é dirigida pelo Estado; o Radio Clube Português e a Rádio

F

FEIRA DAS INDUST
DAS 16 A'S 24 HOR.
Por 1$00 de entrada
QUE HOJ
UM CONJUNTO DE
EM ESTILO RÚSTI
UMA VIAGEM LISBOA
E VOLTA NUM AVIÃO
e ainda: Um tapete «Vitória» ✱ Um toalhas de favo da Fábrica de Fiação xa de garrafas de vinho do Porto ham J.or & C.ª ✱ Um seguro cont Social», no valor de 50 contos, cobri incapacidade permanente e morte ✱ se», para uma familia, a consumir n fões «Sanguinhal», da Soc. Com. margarina «FIMA», com os produ
AUTOCARROS DIRECTOS

P I N
Com cerca de dois milhões de met redes eléctrica e telefónica já monta dem-se mais alguns talhões para co e BARATA, privilegiada pelas suas be tas a toda a hora, com paragens junt informações a quem já conheça. Se f
Resposta ao apartado n.º 807.

funciona

lio em Portugal

nos postos particulares

Renascença, que se lhes seguem em importancia, constituem associações particulares, como o são os chamados postos centralizados, hoje em numero de cinco; e só os postos centralizados estão sujeitos ao verdadeiro regime de programação vigiada.

No principio da guerra, o Estado, alegando conveniencias de redução de consumo de energia electrica e receando, talvez, que alguma estação prejudicasse a sua posição perante os países em conflito, centralizou os postos particulares que por acordo entre todos, passaram a funcionar em Radio Peninsular, Tinham horas marcadas para as suas emissões e não podiam fazer publicidade comercial. Tudo isto, como é de supor, aumentou as dificuldades da sua existência—e a tal ponto que, na hora da sua «libertação» descentralizadora, nenhuma estação teve forças para viver por si.

A recente autorização para fazerem publicidade subordina-se, aliás, á ideia de lhes criar prosperidade capaz de lhes facilitar qualquer parcela de progresso. Entretanto, a liberdade de «enriquecer» não é total, pois a publicidade não só se faz depois de, aprovada oficialmente como se estabeleceu que em cada 15 minutos não possam ser transmitidos mais de cinco anuncios. Cada programa custa em média, por cada 15 minutos, 500 escudos de aluguer de microfone—o que parece não ser negocio por aí além, pois os melhores postos centralizados não ultrapassam os lucros de 400 mil escudos anuais.

Com tudo isto, compreende-se que seja pobre o nivel dos programas transmitidos, quase todos organizados á base de musica gravada. Por isso, o Secretariado, reconhecendo as suas impossibilidades, lhes oferece os seus programas de teatro, de propaganda regional e de divulgação radiofónica.

Tal é, em poucas palavras, o panorama da radio portuguesa—nem potente, nem brilhante para que sempre possa interessar vivamente certas camadas intelectuais.

Um ciclista morreu

ao ser colhido

por uma camioneta

BARREIRO, 15 — (Pelo telefone)—Na Rua Miguel Bombarda, uma camioneta, conduzida pelo seu proprietário, Joaquim Grave dos Santos, colheu hoje Joaquim Leitão, de 62 anos, natural de São Miguel de Acha, Idanha-a-Nova, operário da C. U. F., que seguia em bicicltta. O infeliz teve morte imediata e o cadaver foi removido para a casa mortuaria local, por ordem das autoridades do Seixal e será autopsiado hoje.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência. As pessoas que presenciaram o desastre afirmam que o condutor não teve culpa, pois na referida rua, estreita para grande circulação que por ela se faz, se têm registado outros desastres invitáveis.

I.P

RIAS PORTUGUESAS

AS SEM INTERRUPÇÃO

habilita-se ao sorteio

E INCLUI:

MOBILIA DE SALA

CO. DA CASA OLAIO

TANGER-CASABLANCA

DA AERO-PORTUGUESA

a caixa de espumantes «Magos» ✱ Doze o Tecidos Rio Vizela, Ld.ª ✱ Uma caiImperial Dry», da casa Guilherme Gra- a acidentes pessoais, da Companhia «A do, pelo prazo de um ano, os riscos de Uma refeição de salsicharia «Aveiren- restaurante da F. I. P. ✱ Dois garra- Pereira da Fonseca ✱ Uma caixa de «Vaqueiro», «Pastelaria» e «Deliciosa»

NTRE O ROSSIO E A FEIRA

H A L

os quadrados, estradas privativas abertas, das. Algumas moradias construidas. Ceistrução. Região de MERCÊS, MELEÇAS lezas, ares e águas. Combois e camione- o do local. Facilita-se o pagamento. Peça or ver, ficará encantado.

O alcaide

de Madrid

seguiu hoje *de avião*

para o seu país

No avião da «Iberia», regressou hoje a Madrid o alcaide daquela capital, sr. conde de Santa Marta de Babio, acompanhado de sua esposa e de duas das suas filhas.

Apresentaram despedidas no aeroporto da Portela os srs. dr. Nobre Guedes, pelo sr. ministro do Interior, que á sr.ª condessa de Santa Marta de Babio ofereceu um lindo ramo de flores; eng.º Nazaré de Oliveira, chefe de gabinete do sr. ministro das Obras Publicas; o presidente da Camara Municipal, vereadores e chefes de serviço; capitão Pascoal Rodrigues, comandante da Policia Municipal, e o director da Ibéria, sr. La Cerda.

O alcaide de Madrid declarou á partida que começava a sentir «saudades» de Lisboa, unica palavra portuguesa que conhece para exprimir o seu sentimento e a boa recordação que leva pelas atenções recebidas durante os agradáveis dias que passou em Lisboa, graças ao amavel convite da Camara Municipal. Agradecendo as atenções recebidas pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, e por todos, disse que Lisboa melhora dia a dia e dentro de pouco será das melhores capitais do universo. Concluiu manifestando a sua satisfação por ter tido a honra de ser recebido pelo sr. dr. Oliveira Salazar, que há muito admirava pela inteligencia e que o impressionou profundamente pela simplicidade do trato, que muito o penhorou.

A visita do alcaide ao Jardim Zoológico

A presença em Lisboa, do alcaide de Madrid, foi motivo de várias cerimónias e de muitas visitas. Mas nenhuma lhe terá proporcionado tamanha surpresa, como a que fez ao Parque das Laranjeiras, onde aquela alta entidade foi recebida pelo corpo de administração, que tem á frente a figura prestigiosa do sr. prof. dr. Fernando Emidio da Silva, a mais entusiástica dedicação com que hoje conta o nosso magnífico Zoo.

Durante a sua visita, o sr. conde de Santa Marta Babio foi homenageado com algumas palavras de saudação e cumprimentos por parte do sr. prof. dr. Fernando Emidio da Silva, a que o alcaide de Madrid respondeu com idêntica homenagem.

Das suas palavras, porém, é interessante referir a opinião expressa pelo sr. conde de Santa Marta Babio, no que respeita ao Jardim Zoológico—o mais famoso Zoo que conhece e que, disse, lamenta não ter reciprocidade em Madrid.

O nosso visitante, que conhece já o Jardim Zoológico de Roma, acrescenta que nem este lhe deixara tão fundo sentimento de beleza, de bom gosto no seu arranjo, nem riqueza, no que respeita á sua fauna.

Lisboa, que tem no Parque das Laranjeiras um dos seus mais queridos passeios, pode também sentir o orgulho de quem sente e compreende todo o alcance de uma tão categorizada opinião.

O piano de Viana da Mota

Publicámos ontem uma notícia, referente ao piano que pertenceu a mestre Viana da Mota e que, após a sua morte, podia correr o risco de se perder nas mãos de particulares. Ampliando as informações que então prestámos, escreve-nos o sr. Valentim de Carvalho que, ao mesmo tempo, esclarece:

«1.º—Não é exacto—como na referida notícia se diz—que o piano tenha pertencido de direito a Viana da Mota, por concessão da casa fabricante, para recolher á posse dos seus representantes comerciais, por falecimento do mestre. Pois a verdade, documentalmente comprovada, é que o piano era e é *propriedade*, e propriedade exclusiva dos referidos *representantes*, os quais, pelo alto apreço em que tinham o eminente pianista, lho *emprestaram*.

2.º—Também não é exacto que o piano corra o risco de se perder, tanto mais quanto é certo que, uma vez reconhecida á firma signatária a respectiva propriedade, muitos meses após o falecimento do mestre, ela desde logo se prontificou, a pedido dos herdeiros deste, a vender-lhes o piano, e para isso fez-se uma promessa recíproca de compra e venda; mas, como a promessa de compra não se efectivou, ela expontanea e unilateralmente obrigou-se para o Conservatório Nacional a vender-lhe o piano nas mesmas condições, obrigação que ainda está de pé».

A versão total dos factos não altera, entretanto, as razões que inspiraram uma ilustre comissão a angariar os fundos necessários á compra do piano, destinado ao Museu de Recordações de Viana da Mota. E se o Estado estiver na disposição de colaborar na iniciativa, como na verdade lhe compete—tanto melhor e mais é de aplaudir.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

A Espanha

procura atingir

40 milhões de almas

disse hoje em Lisboa

um pediatra espanhol

O sr. subsecretário da Assistência presidiu hoje, no Serviço de Pediatria do hospital de D. Estefania, á conferência que ali foi realizar, a convite do mesmo serviço e com o patrocinio da Sociedade de Pediatria, o médico espanhol, sr. prof. Bosch Marin, chefe da Puericultura de Espanha.

Ao lado do sr. dr. Trigo de Negreiros, tomaram lugar o director-geral de Saude, sr. dr. Augusto Travaços; o director do Instituto Maternal, sr. dr. Carvalho Dias; o director do serviço de pediatria cirurgica, do hospital de D. Estefania, sr. prof. Castro Freire; o adido cultural á embaixada de Espanha, sr. Miguel Junquera; e o enfermeiro-mor dos Hospitais Civis, sr. dr. Emilio Faro.

Fez a apresentação do conferente o director do Serviço de Pediatria, sr. dr. Cordeiro Ferreira, que evocou os altos cargos exercidos por D. Bosch Marin e elogiou o significado do intercambio médico entre portugueses e espanhois.

O conferente preparou-se, então, para apresentar o seu trabalho sobre «Assistência sanitária ás crianças espanholas».

Antes, porém, elogiou os estabelecimentos já visitados no nosso País—nomeadamente, os Institutos de Oncologia e Maternal, a Maternidade Alfredo da Costa e os serviços de pediatria do hospital de D. Estefania. E, entrando pròpriamente no assunto da sua conferência, falou das preocupações que hoje trazem a todo o Mundo os problemas demográficos, lembrando que a Espanha pode hoje dizer que, em matéria de mortalidade infantil, baixou de 186 por mil, em 1901, para 64 por mil, em 1949—facto que custa hoje 13 milhões de pesetas, embora haja ainda regiões onde a natalidade não subiu quanto devia.

A obra que tem sido desenvolvida noutros países é a seguir citada e acompanhada do plano executado pela Espanha, a cargo do Estado, do Municipio, da provincia e de instituições privadas—repartimento que cria uma certa dispersão com tendências para serem eliminadas.

E porque o ideal não pode ser alcançado—maternidades onde caibam todas as mulheres que vão ser mães—na Espanha foram criados centros maternais de urgência, que não podem ser desligados do movimento de combate á tuberculose, citando numeros muito elucidativos para alcançar brevemente aquilo que está dentro da evolução natural dos factos: 40 milhões de habitantes para a Espanha que conta hoje 28 milhões.

O sr. prof. Bosch Marin terminou por aplaudir e pedir a continuação do intercambio médico luso-espanhol, pois serão reciprocos os beneficios a colher.

Quando terminaram os aplausos, falou, então, o sr. subsecretário da Assistência, que igualmente enalteceu o significado deste intercambio, uma vez que frequentemente os problemas da Espanha são os mesmos de Portugal. Assim se observou quando no país vizinho diminuiu a vacinação de cães, fazendo aumentar a raiva em Portugal, o mesmo sucedendo quando entre nós diminuiu o combate ao tifo exantemático e ao sezonismo, provocando aumento de epidemia e endemias na Espanha.

Então, o sr. dr. Trigo de Negreiros fez um esboço do que tem sido a obra de assistência á criança e ás grávidas em Portugal, lembrou que também aqui a dispersão de serviços tende a diminuir e acrescentou que a mortalidade infantil entre nós mostra tendência para diminuição.

O sr. subsecretário da Assistência declarou congratular-se com os numeros que lhe foram revelados e terminou por felicitar o conferente pelo magistral trabalho que acabava de apresentar.

O pessoal estrangeiro

das legações americanas

será substituído por nacionais?

WASHINGTON, 15 — A subcomissão senatorial dos Negócios Estrangeiros apresentou ao Senado um relatório que conclui pela «conveniência de substituir por individuos de nacionalidade americana todos os empregados estrangeiros em serviço nas embaixadas, consulados e legações dos Estados Unidos no estrangeiro». Segundo a subcomissão, os serviços da representação diplomática americana no estrangeiro empregam 3.000 funcionários estrangeiros, «constituindo o meio mais provável de penetração estrangeira». O relatório foi elaborado pelos senadores Theodoro Green e Henry Lodge, regressados há pouco duma viagem de inspecção ao sistema de segurança do Departamento de Estado nos serviços diplomáticos americanos instalados no estrangeiro.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

O ministro das Colónias autorizou a Agência Geral das Colónias a editar a obra anualmente distinguida pela Academia das Ciências de Lisboa, com o prémio Abílio Lopes do Rego.

///

Alguns professores da Faculdade de Medicina de Lisboa e Porto colaboram também no Curso de Férias da Faculdade de Medicina de Coimbra.

///

Fez ontem sete anos que morreu o aguarelista Paula Campos. Professor das Belas Artes, deixou amigos e artistas que não o esquecem.

///

Vão ser construídos um corpo de oficinas e instalações de educação fisica na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, no Porto.

///

Está aberto concurso para o provimento de dois lugares de cirurgião no Sanatório D. Manuel II.

///

O programa das marchas dos bairros, de razoável tiragem, foi quase esgotado na noite de Santo António. Dos que ficaram muitos vão para o Brasil, Espanha e Colónias.

///

A base de licitação, no concurso para a construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Parede, é de 1.800 contos.

///

Foi louvada a comissão administrativa cessante do Grémio da Lavoura de Serpa.

///

Foi publicada no «Diário do Governo» a portaria do sr. ministro da Economia, que estabelece um novo regime de venda e distribuição da batata de produção nacional.

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de professor extraordinário da cadeira de Farmacologia e Terapêutica Geral da Faculdade de Medicina de Lisboa.

///

Foi nomeado vogal da Junta Nacional da Cortiça, em representação da industria transformadora, o sr. António Iglesias Cruz.

///

Foi demitido o chefe da secção administrativa do Laboratório Central de Patologia Veterinária.

///

Duma viagem a Paris e a Londres, regressou hoje o sr. Georges Train, director da administração do Plano Marshall em Portugal.

///

No ano passado, vendemos á Inglaterra 759.323 contos de mercadorias, de entre os quais 181 mil contos vinho (Porto), 123 mil pês louro, de 103 mil cortiças, e 69 mil de conservas. Compramos 2 milhões e 206 mil contos.

G E L O

Uma indústria económica e rendosa

O gelo, indispensável para refrescar bebidas, conservar alimentos, para doentes, etc., transformou-se em industria económica mas de rendimento certo e seguro. Instale em qualquer localidade do País uma fabriqueta de gelo com produções de 50, 75, 100 ou mais quilos, em 9/10 horas. Mesmo que não haja electricidade para fabricar gelo

Ao instalar uma fabriqueta não esqueça que o material n.º 1 americano é o

SERVEL

de que há centenas de instalações a funcionar em Portugal

Peça orçamentos aos agentes exclusivos

Sociedade Promérica, Limitada

Avenida António Augusto de Aguiar, 17, 3.º, Esq.

LISBOA

Amália

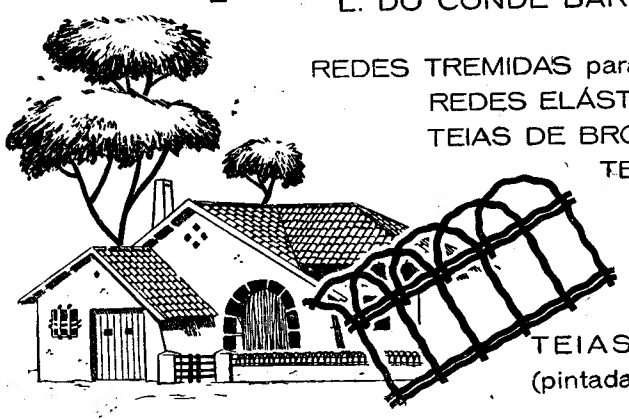
AMANHÃ

NO

LUSO

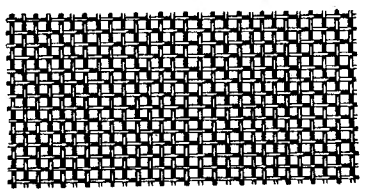
TEIAS METÁLICAS E REDES
PARA TODOS OS FINS

FABRICO DA
Companhia Previdente
L. DO CONDE BARÃO, 5 LISBOA



REDES TREMIDAS para vedações e jardins
REDES ELÁSTICAS para vedações
TEIAS DE BRONZE-FOSFOROSO
TEIAS ESTANHADAS
TEIAS DE COBRE
TEIAS DE LATÃO
TEIAS DE FERRO
TEIAS ZINCADAS
TEIAS MOSQUEIRAS
(pintada, zincada e em cobre)

Teias especiais para.
MINAS • TARARAS • PENEIROS
SECADORES • DESCASQUE
FILTROS (Vinhos, Azeites, etc.)
PRODUTOS QUÍMICOS



À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64 — Tel. 25984
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

CALDAS DA CAVACA
AGUIAR DA BEIRA

Agua maravilhosa no tratamento das doenças de figado, intestinos e pele, do reumatismo e da hipertensão arterial, como se prova com o testemunho de muitos aquistas e a referência de ilustres médicos.

BALNEARIO MODERNISSIMO, um dos melhores do País.

DIRECTOR CLINICO — Dr. José de Azinheira Pral.

Lindo parque com divertimentos para crianças.

Pensão Avenida, com quartos lindamente mobilados e óptimo serviço de cozinha, com dieta para hepáticos.

ABERTURA A 1 DE JULHO

Pequenas casas e quartos mobilados de aluguer.

Correspondência dirigida ao gerente das Caldas da Cavaca — Aguiar da Beira, ou pelo telefone 6126.

Dão-se informações em Lisboa nos escritórios da firma: SILVA LAIRES, LDA. — Rua do Arsenal, 108-1.º. Telefone 31311.

LINHA DODERO
Companhia Argentina de Navegacion Dodero
Buenos Aires

Linha regular de passageiros de 3.ª Classe e carga

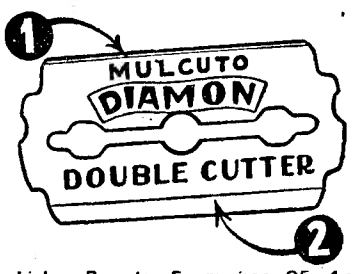
PROXIMAS SAIDAS

Paquetes	Destino	Data
«ENTRE RIOS»	Vigo, Amsterdam e Hamburgo	9 Julho
«SALTA»	Napoles e Genova	9 »
«CORDOBA»	Amsterdam e Hamburgo	24 »
«ENTRE RIOS»	Rio de Janeiro e Buenos Aires	27 »
«CORRIENTES»	Napoles e Genova	2 Agosto
«CORDOBA»	Rio de Janeiro e Buenos Aires	13 »
«SALTA»	Vigo	31 »
«SALTA»	Rio de Janeiro e Buenos Aires	6 Setembro
«ENTRE RIOS»	Vigo, Amsterdam e Hamburgo	11 »
«CORRIENTES»	Napoles e Genova	23 »
«CORDOBA»	Vigo, Amsterdam e Hamburgo	28 »
«ENTRE RIOS»	Rio de Janeiro e Buenos Aires	30 »

Tratar com os Agentes Gerais:
Soc. Com. Orey Antunes & C.ª, Lt.da
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
— LISBOA —

É SEMPRE BOM...

RECORDAR A LAMINA DE BARBA
«DIAMON»
A unica que dispõe de 2 fios diferentes
1 para cada operação
SEMPRE: 1$00



Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º Tel. 28422
Luciano Matos & C.ª-Porto-R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880
DESCONTOS PARA REVENDA E ARMAZENS

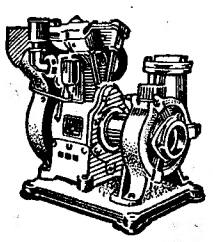
Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

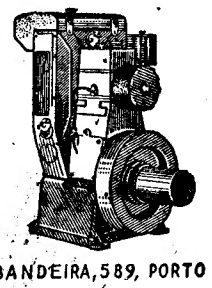
PENSÃO MONUMENTAL

Optimos quartos c/água corrente. Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria, 21, tel. 29807



ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MOTORES E MOTO-BOMBAS
CONORD
A
GASOLINA, PETRÓLEO E DIESEL
DE 3,5 a 24 HP



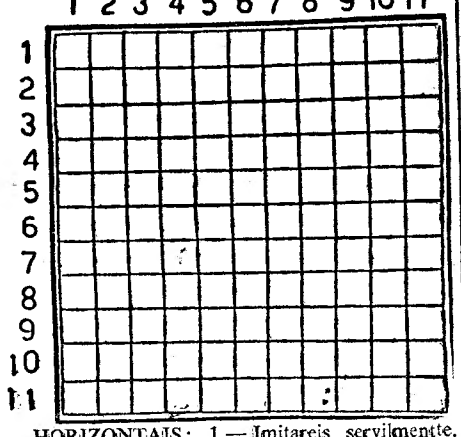
R. DA BOA VISTA, 81 C a 83 E, LISBOA — R. SÁ DA BANDEIRA, 589, PORTO

À VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

AGENTE:
Tabacaria Britanica
P. Duque da Terceira, 19

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 445



HORIZONTAIS: 1 — Imitareis servilmente. 2—Supostos adivinhos por meio dos ídolos. 3—Pronome pessoal. O mais. 4 — Amarra. Altar. Estima. 5—Enviaramos. 6—Brincara. Substancia gorda de composição análoga á do eter e do álcool. 7—Escureceram. 8—Doença. Põe-te na rua! Pássaro. 9—Carta de jogar. Céu. 10—Dorme levemente. 11—Medianas. Casta.

VERTICAIS: 1—Domesticar. Aves pernaltas. 2—Que duram sempre. 3—Aqui. Poeta e moralista suíço autor de «Fragmentos de um jornal íntimo». Preposição. 4—Chicho. Unidade de trabalho. Filtra. 5—51 em romano. Ligara. Reis. 6—Tapa. Prendem com as gavinhas. 7—O mais. Fruto de arequeira. Comparecer. 8—Relação. Mesmo. Base aérea nacional. 9—Tempo do verbo ser. Gostara muito de. Antes de Cristo. 10—Afiava. 11—Plantas dos pés. Simples.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 444

HORIZONTAIS: 1—Tosca. Rosca. 2—Aldeola. 3—Cl. Il. Lá. Al. 4—Has. Rua. Ada. 5—Amora. Ramos. 6—Ica. Lar. 7—Ano. Mui. Ras. 8—Pá. Cara. Rá. 9—Elimina. 10—Galão. Aarão. 11—Asa. Rim. Ais.

VERTICAIS: 1—Tacha. Apaga. 2—Lamina. A's. 3—Sã. Sôco. Ela. 4—CILI. Rá. Clã. 5—Adira. Maior. 6—Ruim. 7—Rolar. Iriam. 8—Olá. 10—Adorar. Aí. 11—Aulas. Somos.

Uma verbena a favor
da Acção Social da Armada

Na noite de 24 do corrente—noite de S. João—realiza-se nos jardins, lindamente iluminados, da Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira, a já tradicional verbena da quadra dos Santos Populares, este ano a favor dos fundos da Acção Social da Armada, criada recentemente.

A verbena deste ano oferece o interesse de muitos e variados divertimentos proprios destas festividades, entre os quais avulta o da praça de touros—pela primeira vez—para os entusiastas da festa brava.

As inscrições podem fazer-se durante esta semana, em todas as repartições do Ministério da Marinha e na Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira.

Ministro do Perú

Regressou a Lisboa, vindo de Madrid, o ministro do Peru em Lisboa, sr. dr. Jorge Mac Leon, que naquela capital visitou o chefe do Estado espanhol, com quem teve uma demorada entrevista. A parte final da troca de impressões teve por tema as relações luso-espanholas, referindo-se o generalissimo Franco em termos de grande galhardia, á posição de mutuo respeito que os dois peninsulares guardam pela sua vizinhança.

Crianças para férias

MOGOFORES, 14 — A direcção da Creche de Mogofores, numa clara visão do cargo em que está investida, deliberou mandar para a praia do Furadouro 30 crianças pobres, suas protegidas.

Vencendo todas as dificuldades e com o auxilio das pessoas desta localidade, segue amanhã para aquela praia a colónia balnear infantil, que ali estacionará em casa graciosamente cedida para este humanitário fim.

Hospital de São Luiz

Com a assistência do embaixador de França, houve esta manhã uma cerimónia religiosa na capela do Hospital de São Luis dos Franceses, para comemorar o trigesimo ano de serviço neste estabelecimento da irmã Marie Louise e a que assistiram também os drs. Costa Sacadura, médico-chefe do hospital, e o dr. Cabral Sacadura.

O centenário de Ivens

O sr. brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor faz depois de amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência comemorativa do centenário de Roberto Ivens, a que presidirá o chefe do Estado. Falará de «As viagens de Capelo e Ivens—suas determinantes, sua importancia», usando ainda da palavra, na mesma sessão, o presidente da Sociedade de Geografia, sr. prof. dr. Moreira Junior.

Vicissitudes de um condenado
que chegou ao degredo
e descobriu que podia ser rei

Desde o ano de 1884 até 1897 exerceu o cargo de subdirector da Penitenciária de Lisboa o dr. António de Azevedo Castelo Branco, poeta lirico, regenerador-vilhenista convicto e ferrenho, amigo do seu amigo, bondoso como ninguém e sobretudo compassivo e indulgente com os pobres e desgraçados da sorte que lhe estavam confiados.

Em 1898 foi nomeado director e com a vinda da Republica, em 1910, foi exonerado daquele cargo e como não tinha que dar contas do modo como o exercera, em um momento das suas confidências com meu pai, o falecido conselheiro Julio de Vilhena contou ele o seguinte caso acontecido durante a sua direcção.

Havia na Penitenciária um preso, condenado a 20 anos de degredo, por ter assassinado um homem, com requintes de furia, que o deixaram irreconhecivel. O recluso passava os dias gemendo e chorando e entre os ais que a todo o momento soltava, o nome da mãe acudia-lhe aos lábios. Despertou, logo de entrada, a compaixão do director e por sua ordem gozou de uma certa complacência. Aceitou o oficio de alfaiate e tanto se aperfeiçoou que conseguiu a mestria em talhar, coser, alinhavar e remendar, tornando-se tão perito que passou a dirigir a oficina nas faltas do mestre oficial. Aconteceu até que o director só queria fatos confeccionados por ele e com sua recomendação vestiu alguns vultos importantes do Partido Regenerador.

Passados dois anos, José Francisco (não asseguro que assim se chamasse) recebeu uma carta da mãe que morava sózinha no sitio da Lamarosa, perto de Tentugal, distrito de Coimbra, donde ele saira á aventura na luta pela vida e no desejo de conhecer o mundo, fora do circulo estreito de uma casa terrea e sem conforto e de uma aldeia sem atractivos nem boa vizinhança.

O pai, lavrador remediado, mas bronco e bruto. A mãe, resignada e triste, muito temente a Deus e ás almas do Purgatório, só pensando na remissão dos seus pecados. O ambiente era pesado e negro para um rapaz que se sentia apto para tudo e que nutria ambições de ser alguém, no limite da sua instrução primária, inteligente e esperto, lendo nas gazetas o progresso mundial e adivinhando o que elas não diziam. Assim, abalou de casa, foi tropa, conheceu boas fases de vida e se não tivesse assassinado um homem que difamava os seus pais e os punha pelas ruas da amargura, chamando-lhes os piores nomes, ele teria seguido uma vida modesta, mas feliz, teria corrido mundo, fundado familia e descansaria, das fadigas da jornada, á sombra da olaia que ele havi plantado no quintal da casa onde nascera e onde esperava morrer.

Tudo lhe saiu ao contrário dos seus sonhos. Era agora um reprobo, um amaldiçoado, de que todos se afastavam com desprezo. E conformado com a sua sorte, ele esperava que o conduzissem para o degredo. Aí, as febres inclementes, os animais ferozes ou os castigos corporais dariam cabo dele e desejava que esses remédios não se demorassem para acabar com a vida que já não tinha valor algum.

Mas com o que se não conformava era com a ideia de que nunca mais veria a sua querida mãe, a sua velhinha e que iria para a Africa sem um beijo da sua boca, sem um abraço dos seus braços, sem a sua benção protectora e carinhosa. Ao receber a carta da mãe em que lhe dizia que se sentia tão velha e acabada que não viveria muito tempo, José Francisco desfez-se em lágrimas. Não quis comer, faltou á oficina, pediu em altos gritos a morte e amaldiçoando o seu nascimento, a sua vida, a sua sorte, atirava-se de encontro ás paredes, no intuito de se aniquilar como uma ultima consolação para as suas desventuras.

Instruido o director deste desvario, ele foi levado á sua presença. O seu aspecto fazia dó a tal ponto que o director, para o acalmar, deu-lhe a esperança de que ele poderia ir passar a próxima noite de Natal com a mãe. —se daí até lá, faltavam 3 meses, ele se comportasse resignado e conformado, como anteriormente estivera. E até lá, durante esses três meses, José Francisco foi um prodigio de habilidades, um modelo de bom e prestante serviçal, um menino bonito de maneiras e compostura, que todos ficavam encantados e já o consideravam, não como um criminoso, mas um anjo que Deus havia mandado á Penitenciária para adoçar a vida prisional.

Mas o Natal aproximava-se e o director não sabia como havia de resolver a promessa que lhe havia feito de ele ir consoar com a mãe. Enganá-lo, não era para o seu feitio, bom e compassivo com os desgraçados, demais tratando-se de um caso de consciência, em vista de dar uma consolação á velhinha que nos umbrais de uma morte próxima, queria abraçar o seu querido filho, pela ultima vez.

Grande luta sustentou o director com a sua consciência e afinal esta venceu as suas relutancias incertezas.

Mandou chamar o José Francisco ao seu gabinete e sem testemunhas, disse-lhe o seguinte:

—José Francisco, tome nota do que lhe vou dizer. Mas que isto fique entre nós dois. Você vai passar a noite e o dia de Natal com sua mãe, pode mesmo ficar mais um dia, mas de maneira que ninguém saiba que você saiu da prisão para esse fim. Deve fazer tudo em segredo, no máximo segredo. Se alguém souber disto vai mal para si que o prendem e o metem na pior masmorra que aqui há e sobretudo vai mal para mim responsável por tudo quanto aqui se fizer contra a lei. Vou dar-lhe um salvo conduto dizendo que é empregado da Penitenciária em serviço na provincia. Só fará uso dele em caso grave.

José Francisco, entre lágrimas e soluços, jurou por tudo quanto tinha na sua vida, de mais sagrado, que tudo se faria em segredo. Acompanhado até á estação do Rossio, ás 9 horas da noite, sob a vigilancia de um guarda da absoluta confiança do director, meteu-se no comboio do Norte e ás 6 da manhã, já ele estava ás portas da casa materna. Passou a noite de Natal sózinho com a mãe. Ninguém soube da sua estada na aldeia. Nem de dia, nem de noite saiu fora de casa e no dia aprazado para regressar, o mesmo guarda que o acompanhou á partida, o acompanhou no regresso á Penitenciária. E tudo se passou no maior segredo.

Quando ele entrou no gabinete do director para lhe contar a sua aventura, caiu-lhe aos pés, a chorar convulsivamente e disse-lhe na maior das surpresas:

—Antes não tivesse ido, senhor director. Antes não tivesse ido, porque se é certo que dei á minha velhinha a maior alegria que ela teve em toda a sua vida, sube, com horror, que o homem que eu matei... era o meu verdadeiro pai, aquele que me dera a vida, aquele que, desprezando a minha mãe por ela se mostrar arrependida da acção que pratriara, lhe chamou os piores insultos e os assacou tambem ao pobre homem que eu chamava pai e que sempre me tratou com a maior das ternuras, que sempre proveu ao meu sustento, que sempre me animou na luta pela vida. O homem que eu matei era meu pai e só o sube agora pela boca da minha mãe tão criminosa como ele... A minha vontade, quando tal ouvi, foi fugir daquela casa maldita mas, fiquei. Se o fizesse, a velhinha morreria de comoção e era mais um remorso a aumentar áqueles que me pesam na consciência... A minha vida vai ser uma tortura... Parricida, parricida!!!

Ao chegar a este ponto, o director, coração de oiro, tinha lágrimas na voz e nós presos de igual sentimento, guardámos silêncio por muito tempo...

Nunca se deve perguntar o que aconteceu depois, porque se o narrador satisfizer a curiosidade dos ouvintes, desmancha o interesse emotivo da narração e ela perde com isso, qualquer que tenha sido o destino dos personagens, bom ou mau.

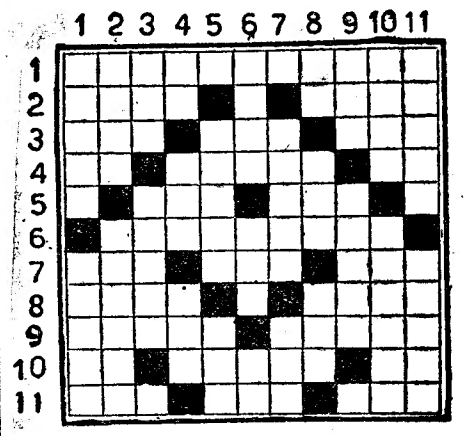
Mas, neste caso, o dr. António de Azevedo Castelo Branco, indo ao encontro da nossa curiosidade, concluiu da seguinte maneira:

—Ora vejam vocês, o que é este mundo. Quando deixei o cargo de director da Penitenciária, já José Francisco havia partido para o degredo. Passado um ano, quando eu me refastelava no descanso da minha casa de Vilarinho, recebo um embrulho pesado contendo uns quilos de café em grão e uma carta em que José Francisco me contava o seu calvário desde que saiu de Lisboa até chegar a Luanda, com todos os pormenores da sua vida até uma liberdade condicional, em prémio da humildade e serviços prestados no degredo. E como ele havia conhecido uma preta que se dizia filha de um soba do Bailundo, esperava um dia sentar-se no trono do seu sogro, ter um harem e esquecer-se das vicissitudes da sua vida, mas não da olaia que ele havia plantado, em rapazito, no quintal da casa paterna e que devia estar, naquela ocasião, florida e ramalhuda.

JOÃO JARDIM DE VILHENA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2781



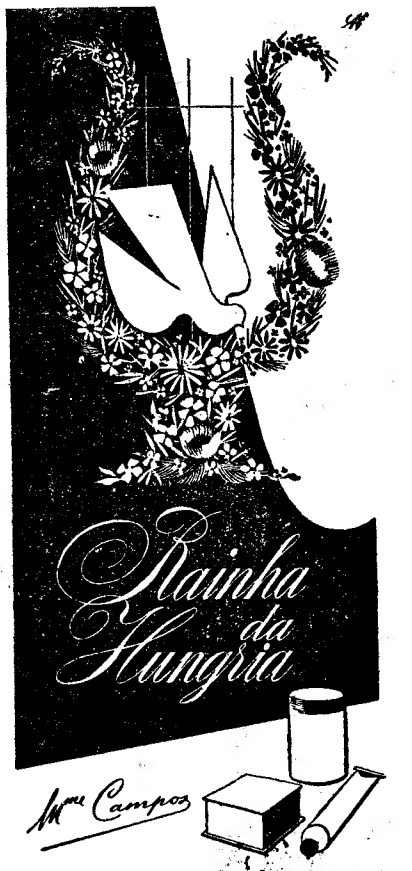
HORIZONTAIS: 1—Imperador romano celebre pelas suas loucuras e crueldades. 2—Escrava egípcia de Abraão e mãe de Ismael (Biblia). Encontra. 3—Chefe etiope. Nome de homem. Preposição e artigo (pl). 4-Pertences. Atraiçoais. Pronome pessoal. 5—Raiva. Titulo de um romance de Fausto Duarte. 6—Porto na costa de Angola. 7—Acredita. Põe-te na rua! Olé. 8—Uma das duas constelações boreais. Estimem. 9—Modo. Acaricia. 10—Artigo definido (ant.º). Estéril. Simbolo quimico do erbio 11—Rente. Cantão da Suiça. Grande (abrev.).

VERTICAIS: 1—Parte do palácio do sultão muçulmano destinado ás odaliscas. Navio de um só mastro. 2—Nome de homem. Enventarie. 3—Pelos de certos animais. Incólume. 4—Frequentar. Prefixo que designa revetição. Nome de mulher. 5—O mesmo que graixa. Sapo do Amazonas. 6— Grande pintor espanhol autor de «Maja vestita». Naquele lugar. Simbolo quimico de iridio. 7—Cipó. Juntei. 8—Simbolo do bário (quim.). Nome que vulgarmente se dá ao comboio rápido de Paris. Azáfama. 9—Apelido. Perfume. 10—Contracção de dois pronomes pessoais (pl). Escolher. 11—Lugar aprazível no meio do deserto. Amarga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 2780

HORIZONTAIS: 1—Cervantes. 2 — Reatais. 3—AC. Grava. Al. 4—Levar. Erige. 5—Arengar. 6—Fá. Ar. As. Cá. 7—Ora. Ali. Mar. 8—Remam. Saida. 9—Naus. Orem. 10—Ira. Sol. Alo. 11—Aarão. Auras.

VERTICAIS: 1—Califórnia. 2—Cê. Areara. 3—Er. Vã. Amuar. 4—Regara. As. 5—Varreram. Só. 6—Ata. Mó. 7—Navegai. Lá. 8-Tiaras.. Ao. 9—Es. Ir. Mirar. 10—Ag. Cadela. 11—Alegáramos.



D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
UM PRODUCTO BORGES

Tauromaquia

Fernando Segarra

VALVERDE DEL FRESNO, 15—O português Fernando Segarra obteve, aqui novo exito, sendo-lhe concedidas quatro orelhas e saindo em ombros. Foi contratado novamente para o mês de Agosto.—(E.).

Excursão a Badajoz

Termina no dia 20 a inscrição de sócios da Tertulia Festa Brava para as duas modalidades de transporte para as festas de S. João em Badajoz: carro particular e comboio, cujo percurso é feito em cinco horas, sendo a partida no dia 23 e regresso a 25, ás 23 horas.

Rovira não toureia em Espanha

CORUNHA, 15—A bordo do transatlantico «Reina del Pacifico» chegou aqui o antigo matador de touros Pepe Amorós, que em Outubro regressará a Lima, onde firmou contracto por quatro anos com a empresa da praça de touros da capital peruana. Declarou que Rovira não toureará este ano em Espanha por ter muitos contratos na America.—(Efe).

Arruza estreia-se como ganadero

SEVILHA, 15—Carlos Arruza estreia-se como «ganadero» no próximo dia 25, dando novilhos para António Ordoñez e Manolo Vazquez. A ganadaria de Arruza provém da casta de Santacoloma e pasta na sua «finca» desta provincia.—(Efe).

A FEIRA ANUAL
na vila da Azambuja

AZAMBUJA, 14.—No domingo, 18 do corrente, efectua-se o mercado anual de gados, havendo exposição de espécies e disputa de algumas taças de valor. Também se realiza, juntamente, a feira de quinquilharias e outros artigos, divertimentos, etc. A tarde é inaugurada a nova praça de touros, sendo lidados seis touros puros pelo cavaleiro Francisco da Gama Sepulveda, e «espadas» Etelvino Laureano e António José de Oliveira, havendo grande entusiasmo por este festival.

Acção da fiscalização

Prisões por abuso no preço de venda de carne

Segundo informações que recolhemos na Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, têm sido recebidas do Norte várias queixas de consumidores acerca dos preços do pão de milho, que parece não estarem a ser respeitados, em muitos casos, pelos industriais de padaria. As brigadas têm instruções para averiguar rapidamente todas as queixas que lhes sejam apresentadas. Mantém-se a fiscalização do fabrico e venda de pão, tendo sido levantados autos contra alguns industriais.

Várias queixas recebidas têm originado a organização de processos, aliás em diminuta percentagem. Em Lisboa foi processado um proprietário, por especulação no preço de aluguer de uma casa.

Especulação com arroz

Entretanto, continua a exercer-se activa fiscalização do comércio ilegal de arroz, principalmente no centro do País. Acusados de comércio ilícito com este artigo, foram processados: António Gaspar, industrial, de Ferreira-a-Nova; Manuel Maria Dias Gaspar, trabalhador rural, de Ferreira-a-Nova; Francisco Pereira, ferroviário aposentado, de Fontela; José Maricato, proprietário, de Porto de Carvalho; António Cabete, comerciante, de Maiorca, e José Maria da Silva Cavaleiro, moleiro, de Azenha-a-Nova, todos do concelho de Figueira da Foz, Sérvulo da Cruz, agricultor, de S. Miguel do Outeiro, e António Ferreira do Nascimento, agricultor, ambos de Tondela; José Bernardo Ferreira, empregado de escritório, de Cativelos; António Gomes Lavrador, comerciante, de Vila Nova de Tázem, e Serafim dos Santos Ereio, vendedor ambulante, de Cabra, todos de Gouveia; Raul Correia, vendedor ambulante, de Carrapichana (Celorico da Beira); Nicolau Ribeiro Dias Junior e António Nunes dos Santos, ambos comerciantes, de Carregal do Sal.

Prisão de talhantes

Em flagrante delito de especulação foram presos e entregues nos tribunais os talhantes: Isaac da Silva Brenha, de Póvoa do Varzim, que vendeu carne de vaca por mais 4$80 em quilo; Manuel de Oliveira Triana, do Porto, que vendeu carne de vitela por mais 3$20 em quilo; Luís Fernandes dos Santos, do Porto, que vendeu carne de carneiro por mais 7$40 em quilo; José de Sousa Aguiar, do Porto, que vendeu carne de vitela por mais 6$80 em quilo; Joaquim Carvalho da Costa, empregado de Francisco Pinto, do Mercado do Bolhão, Porto, que vendeu carne de carneiro por mais 5$60 em quilo; Julio Rodrigues da Silva, representante da firma «Companhia Utilidade Doméstica, Ld.ª», do Porto, que vendeu carne de carneiro por mais 2$70 em quilo.

Também foram presos: Abílio dos Santos Pinto, encarregado do Café Primavera, da Batalha, por flagrante delito de açambarcamento e recusa de venda de tabaco; e Manuel da Silva, moleiro, e Adelino Simões do Nascimento, motorista, ambos de Colmeias (Leiria), por especulação na venda de farinha de milho. O tribunal arbitrou a estes dois ultimos a caução de 33 contos a cada um, que não prestaram, recolhendo á cadeia.

Foram ainda processados por especulação diversos comerciantes de todos os pontos do País.

Em referência á informação, que há tempos nos prestou, de que fora processado o proprietário António Duarte Zanoletti Ramada Curto, por «irregularidades no fabrico e venda de azeite», esclarece-nos agora a Fiscalização que averiguações posteriores levaram a concluir não haver motivo para procedimento.

Cultura italiana

Abriram hoje, no Instituto de Cultura Italiana, as inscrições para um curso prático e intensivo de Língua italiana. Este curso, que tem a duração de um mês, é destinado especialmente ás pessoas que tencionam visitar a Itália, por ocasião do Ano Santo.

O tempo e a agricultura

(Continuação da 1.ª página)

supera de 37 % a produção do ano findo, como também em relação á própria azeitona, se atendermos a que nos encontramos em ano de contra-safra e que serve de base á estimativa do ano a grande colheita da safra finda. Em ambos os casos a floração é boa, embora, se tenha dado em condições de tempo adversas.

Quanto ás culturas de Primavera ou primavero-estivais, o tempo pode dizer-se que lhes correu plenamente de feição, com prejuizo apenas para as operações de sementeira e plantação, atrasadas em muitos casos. Mantêm-se, apróximadamente, as previsões feitas há um mês para as areas semeadas, sendo geral ou quase geral a tendência para incremento das culturas, com menos evidência para o feijão cultivado de sequeiro. E' notável a expansão já assinalada para o arroz, confirmando, aliás, o que já no ano passado se previa e então se não verificou pela limitação que á cultura trouxe a falta de água. Este ano, porém, o factor limitante será dado, em grande parte, pela capacidade dos viveiros, pois as chuvas caídas em Maio, se num ou noutro arrozal acarretaram prejuizos, trouxeram uma grande animação á orizicultura pela tranquilidade que asseguraram quanto ás regas futuras.

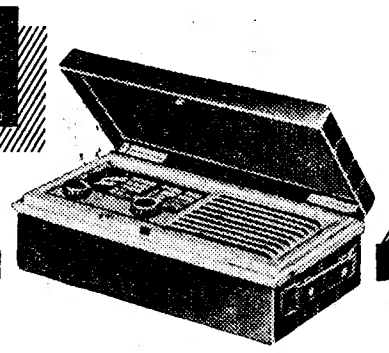
Os mercados continuam bem abastecidos e, de um modo geral, os preços mantêm-se estacionários, apenas e além, com ligeiras descidas de alguns generos, nomeadamente batata. As transacções de gados têm sido diminutas.

Os salários dos trabalhadores rurais mostram tendência para uma leve subida, como consequência da procura de braços trazida pelas tarefas da epoca.

Joias, Ouro e Relógios
PREÇOS BARATISSIMOS
PEIXOTO & JARDIM
Rua da Palma, 14-16 e Largo Martim Moniz
(Pavilhão dos Ourives), 17

ELIMINE
OS INCONVENIENTES DO CARVÃO OU DA LENHA USANDO NO SEU FOGÃO UM QUEIMADOR DE GAZOIL
KRESKY
— ACENDE INSTANTANEAMENTE
— NÃO FAZ CINZAS NEM FUMO
— REDUZ O ESPAÇO DE ARMAZENAGEM DO COMBUSTÍVEL
— É MAIS ECONÓMICO
Para uso doméstico e comercial em HOTEIS — PENSÕES — RESTAURANTES, ETC.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
MÁQUINAS — FERRAMENTAS — MATÉRIAS PRIMAS — MOTORES
LISBOA — Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Agência no PORTO—Rua Sá da Bandeira, 610

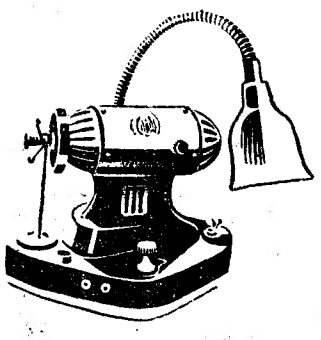
METZ
Metz-Radio
TÉCNICA ALEMÃ 1950
O RÁDIO PESSOAL MAIS PERFEITO
EMOLDURE COM MUSICA A RECORDAÇÃO DOS VOSSOS VERANEIOS 1950
ESTE ADORÁVEL RÁDIO É AMIGO INSEPARÁVEL
NA PRAIA
NO CAMPO
EM CASA
BATERIA
CORRENTE ALTERNA
110 ou 220 V.
BABY
REPRESENTANTES
FOCUS, LD.ª
R. Castilho, 61, r/c., dir.



VEM AÍ A TIPPA

Escritório novo
1.º andar independente, vago, com 2 divisões, sem sêlo, próximo Baixa, carro á porta. R. dos Caminhos de Ferro, 62.

CREME DENTIFRICO Florodental
Dentes sani in corpore sano
Prefira o creme dentifrico
FLORODENTAL
não encontra igual
— * —
Assegura-lhe a higiene da boca; Branqueia os dentes; Paladar agradável e discreto; Económico
Depósito em Lisboa
R. dos Sapateiros, 62, 3.º
Telefone 32012
Leiam o «SEMPRE FIXE»



MAN
a máquina mais perfeita de apanhar malhas em meias garantia e assistência
Rep. SEB. MARTINS
R. Alexandre Herculano, CINCO, c/c. — LISBOA
No Porto: P. Batalha, 119

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020

DOMINGO, 18 DE JUNHO
Leiria — Batalha — Fátima
Partida da estação do Rossio ás 8-00
Regresso á mesma estação ás 0-15
COMBOIO E AUTOCARRO
PREÇO 120$00

TERMAS DE CASTELO DE VIDE
Abertas de 15 de Junho a 15 de Outubro
Hotel das Águas
Aberto todo a ano

PEREIRA OCULISTA

SERVIÇOS RÁPIDOS
PREÇOS MÓDICOS
R. DA VITÓRIA, 53-TELEF. 24241
(Frente à Casa Africana)

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos. 1.º, ás 15 horas. Telefone 29067

O conselho geral da F. N. A. T.

reuniu-se esta tarde

Teve hoje a sua primeira reunião o Conselho Geral da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, para o qual foram designados, pelo Conselho Corporativo, os srs. dr. Mario Gusmão Madeira, como representante do Subsecretariado de Estado das Corporações e Previdência Social, que servirá de presidente; comandante Daniel Duarte Silva, presidente do Instituto Português de Conservas de Peixe, pelos organismos de coordenação económica; engenheiro José Joaquim Ferreira da Silva, presidente da direcção do Grémio Nacional dos Industriais de Ceramica, e Gabriel Ferreira Marques, presidente da direcção do Grémio dos Ourives do Norte, pelos Grémios; Henrique Pereira Ferraz, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, e José de Almeida Ribeiro, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Operários Metalurgicos do Distrito do Porto, pelos Sindicatos Nacionais; capitão Manuel Rodrigues Carpinteiro, presidente da assembleia geral da Casa do Povo de Santa Eulália, e dr. António Correia, presidente da assembleia geral da Casa do Povo de Monforte da Beira, pelas Casas do Povo; comandante João Francisco Fialho, presidente da Casa dos Pescadores de Lisboa, pelas Casas dos Pescadores; dr. Francisco Bruno de Miranda, presidente do conselho de administração da Federação de Caixas de Previdência «Serviços Médico Sociais», e Francisco Pinto Coelho, presidente da direcção da Caixa de Previdência dos Profisionais de Seguros, pelas instituições de previdência e suas federações.

Essa reunião—que se realizou no Subsecretariado das Corporações e Previdência Social—tinha por fim indicar dois membros para a direcção da F. N. A. T.

Antes da reunião—que continua, á hora a que fechamos o nosso jornal—o sr. dr. Mota Veiga, subsecretário de Estado, deu posse aos membros do Conselho.

A adesão da Alemanha

ao Conselho da Europa

BONN, 15.—O Parlamento da Alemanha Ocidental decidiu hoje aceitar o convite para participar no Conselho da Europa como membro associado. O Bundestag—Camara Baixa— por 220 votos contra 152, aprovou em terceira leitura o projecto de lei do Governo aceitando o convite. O projecto torna-se lei logo que o presidente Theodor Heuss ponha a sua assinatura, o que deve ser muito em breve. Abstiveram-se 9 deputados, todos do Partido Bávaro, que até agora tinham apoiado o Governo mas que estão irritados pela rejeição da sua sugestão de que a delegação ás reuniões de Estrasburgo seja constituida por membros da Bundesrat — Camara Alta. Esta sugestão não foi discutida durante o curto debate que precedeu a votação.—(R.).

Livros portugueses

oferecidos ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 15.—Encontra-se nesta capital o professor Nicolau Firmino, conhecido editor e livreiro de Portugal. Segundo declarou á Imprensa, vem ao Brasil como representante dos editores e livreiros mais importantes de Portugal, de quem traz uma colecção de obras didácticas, por eles oferecidas—algumas com dedicatórias—ás bibliotecas publicas e a personalidades do mundo literário e politico brasileiros. Trata-se dum total de 2.000 volumes que, antes da sua distribuição, serão expostos no Rio.

O professor Firmino traz também livros de autores portugueses de nomeada, com dedicatórias, destinados ao presidente da Republica do Brasil, assim como 10 exemplares da edição especial da «Crónica de São João de Brito» e 50 da edição corrente, oferta do ministro das Colónias português ás autoridades brasileiras.

A principal finalidade da visita do professor Firmino ao Brasil, segundo declarou, é realizar um intercambio mais estreito entre os autores, editores e livreiros de ambos os países.—(France Presse).

VIDA ARTISTICA

Exposição António Soares

A exposição de pintura de António Soares, na Casa Alcobia, na Rua Ivens, pode considerar-se um dos mais notáveis acontecimentos do ano artistico. Essa grande revelação de beleza, dum pintor unico no seu género, tem sido admirada por centenas de pessoas, entre as quais as mais altas individualidades da vida lisboeta. Alguns dos trabalhos foram já adquiridos, mas ainda se encontram na magnifica galeria, que se encerra na próxima semana.

Leiam hoje o Sempre Fixe

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove nas Ilhas Britanicas, em França e nos Países Baixos, devido a uma depressão centrada ao Norte da Escócia e a um sistema frontal que se estende desde a Bretanha até á Dinamarca. Há forte nebulosidade em Portugal, com chuvas, em algumas regiões do Norte do País, devido a uma depressão centrada 350 quilómetros a Oeste do Cabo Finisterra. Esta depressão desloca-se para Nordeste, devendo melhorar o tempo naquelas regiões nas próximas 24 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Hoje á tarde: forte nebulosidade, condições favoráveis á formação de aguaceiros nas regiões do Norte e Centro do País. Vento fresco do Sul, soprando com rajadas fortes. Para amanhã: ceu geralmente nublado e possibilidade de aguaceiros, principalmente para Norte do Tejo. Temperatura sem grande variação.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 22°,3; *mínima*, 16°,5. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 24°,3; *mínima*, 17.,1.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio-Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Purcell; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, solos de instrumentos; 20 e 45, cançonetas; 21, noticiário; 21 e 15, noticiário da Feira das Industrias Portuguesas e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 20, musica de salão; 21 e 30, passatempo musical; 22, repetição de parte do folhetim «As Pupilas do Senhor Reitor»; 23, folclore musical; 23 e 10, «Vozes do Mundo», revista mundial de som; 23 e 35, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; ás 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 20, musica de tecla; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, programa de árias; 22 e 35, «S. João», palestra da série «Crónica folclórica»; 22 e 45, musica de camara; 23 e 15, canções; 23 e 30, solos de instrumentos; 23 e 50, junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, gravações da estação; 19 e 30, musica para todos; 19 e 55, «Conheça a sua terra» (turismo); 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal e agenda de contribuições e impostos; 20 e 45, trechos de operetas; 21, cançonetas; 21 e 30, «Além-Mar»; 22, sorteio de um receptor entre os sócios da estação; 22 e 15, canções; 22 e 30, Adega Machado; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e ámanhã; ás 0, encerramento.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, concerto pela orquestra privativa; 20, canções; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, panorama desportivo; 21 e 30, musica escolhida; 21 e 40, ópera; 22, eventual; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, aqui França; 23, musica de camara; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica variada; ás 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União Est. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Est. de Benfica, 197-199 Tel. 58-043); Leal de Matos—R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenira da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista — Rua de Francisco Tomás da Costa,3-C (Tel. 71873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira — Avenida do Duque de Ávila, 32-C (Tel. 43495); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheileira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 41708); Délio—Rua dos Açores, 32, (Tel. 52388); Higiénica—R. de Heliodoro Salgado, 29; Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria 26 (Tel. 62857); Lapa (Da)—R. dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel, 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Nogueir—Rua da Creche, 2 Tel. 27591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga. 39: Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100 (Tel 25318); Modelar — Largo do Dr. António Sousa Macedo, Poço Novo, 30 (Tel. 27896); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30982); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575; Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A comédia da morte e da vida».
VARIEDADES—As 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!»
S. LUIS—«A verdade nua».
TIVOLI——«Intermezzo».
EDEN—«No reino do terror».
POLITEAMA—«A sereia dos meus sonhos».
S. JORGE—«Quando morre uma ilusão».
CAPITOLIO—«Carrasco de mim próprio».
OLIMPIA—«Ambição do oiro».
TERRASSE—«A conquista da civilização».
JARDIM—«O gendarme desconhecido».
LIS—«A conquista da civilização».
PALACIO—«A dama de Xangai».
REX—«Sonhando pelo caminho».
PROMOTORA—«Difamação».
BELEM-JARDIM—«Hamlet».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fixação	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	662$	662$	662$
Consolidado 3 % T. 10	728$	727$	728$
Consolidado 3 1/2 T. 10	840$	840$	840$
Centenários 4 %	1.980$	1.979$	1.981$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	938$	942$
Idem 1943	934$	934$	935$
Externas 1.ª série	—	1.050$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.006$	1.005$	1.010$
Externas 3.ª série	—	1.300$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	149$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	709$	708$	709$
Ultramarino cp. T. p....	526$	525$	526$
Portugal port. T. p. ...	—	1.130$	—
Mundial...	—	—	1.220$
Sagres	—	—	1.500$
Aguas Lisboa port. ...	—	114$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	118$	118$	120$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	120$
Crédito Predial port. ...	—	200$	—
Cimentos Leiria T. p....	10$	10$	11$
Gás Electricidade cupão	157$	156$	157$
Alto Alentejo cupão ...	—	101$	105$
Industrial Aliança... ...	275$	273$	278$
Portugal e Colónias ...	260$	260$	261$
Nac. Navegação T. p.	—	670$	—
Colonial de Navegação	—	—	630$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.000$	1.005$
Port. Tabacos cupão ...	314$	314$	314$
Tabacos Portugal cupão	—	408$	415$
União Eléctrica Port. ...	—	164$	167$
Cassequel	740$	739$	740$
Agricola das Neves ...	—	705$	720$
Agricultura Colonial ...	—	396$	409$
Açucar de Angola... ...	2.240$	2.235$	2.245$
Buzi	121$	120$	121$
Cabinda...	80$	80$	81$
Ilha do Principe	—	950$	1.000$
Zambézia T. de 25 ...	95$	95$	95$
Moçambique	183$	182$	183$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	—

J. BURNAY, L.da
Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

O balanço

dos desastres de aviação no primeiro semestre deste ano

LONDRES, 15—O desastre de hoje de um avião «Skymaster» é o quarto acidente grave de aviação que decorre no mês de Junho. Ontem, morreram 9 aviadores, quando um avião militar americano «B-25» caiu próximo de Elkins, na Virginia Ocidental. Na terça-feira, outro «Skymaster» caiu ao largo de Bahrein, perdendo-se 45 vidas. Em 5 de Junho, um avião de transporte dos Estados Unidos «C-46» caiu no mar a 275 milhas ao Norte de Miami e supõe-se que morreram afogadas 28 pessoas.

Os outros grandes acidentes de aviação em 1950 foram: Em 18 de Janeiro, um avião militar espanhol caiu em Tobarra, próximo de Albacete, morrendo 16 pessoas; em 23 de Janeiro perderam a vida 32 pessoas num desastre de avião na Bolivia; em 26 de Janeiro, desapareceram 14 pessoas que se encontravam num «Dakota» francês procedente de Madagascar; em 27 de Janeiro, um avião de transporte «Skymaster» dos Estados Unidos desapareceu em viagem do Alaska para Montana com 42 pessoas a bordo; em 8 de Março, um avião «Martin 202» dos Estados Unidos, quando tentava fazer a aterragem, devido a uma violenta tempestade de neve, colidiu com uma casa em Minneapolis, Estado do Minnesotta, morrendo 13 pessoas; em 12 de Março, 80 apaixonados do futebol, em viagem de regresso de um desafio, morreram em consequência do avião «Avro-Tudor» em que viajavam ter caido nas proximidades de Glamorgan; em 25 de Março, um avião do Governo turco caiu e incendiou-se próximo do aeroporto de Ankara, morrendo 15 pessoas; em 18 de Maio, perderam a vida 16 pessoas quando uma Fortaleza Voadora dos Estados Unidos caiu próximo do aeroporto de Lajens, nos Açores; em 25 de Maio, um avião de transporte «Lansa» colidiu com uma montanha nas proximidades de Pasto, no Sul da Colombia, havendo 25 vitimas; em 20 de Outubro do ano passado, as 48 pessoas que se encontravam a bordo de um avião «Constellation» da «Air France» morreram quando o avião caiu na ilha de S. Miguel, nos Açores.—(Reuter).

Uma conferência

para reprimir a falsificação de notas

HAIA, 15—Peritos de 34 países estão reunidos numa conferência para iniciar uma ofensiva em todo o Mundo contra a falsificação de notas, principalmente dólares americanos. Inaugurou a conferência o ministro da Justiça holandês, Johannes van Maarseveen. Entre os países representados na conferência figura Portugal.

A Russia e os países da Europa Oriental não aceitaram o convite para se fazerem representar. A Jugoslávia enviou um alto funcionário da sua Polícia Internacional. Imediatamente depois do discurso inaugural, a conferência elegeu subcomissões para relatarem determinados assuntos a submeter em sessão plenária. Todas as sessões são á porta fechada. O programa dos trabalhos inclui o aspecto jurídico das falsificações, a táctica para o combate e a coordenação do trabalho dos Bancos emissores na luta contra os falsificadores. Depois da conferência haverá uma reunião de delegados da polícia internacional do crime, devendo começar na próxima segunda-feira.—(Reuter).

A explosão de Valladolid

causou 4 mortos e 72 feridos alguns em estado grave

VALLADOLID, 15.—A explosão de ontem no paiol de pólvora do Pinar de Antequera causou 4 mortos e aproximadamente 72 feridos, na maioria soldados, segundo permitem avaliar as informações oficiosas conseguidas até agora. Uma pedra de grandes dimensões, ao cair a mais de um quilómetro de distancia do paiol, foi matar uma mulher que seguia levando um filho nos braços. Dois dos cadáveres ficaram de tal modo despedaçados que não se pode fazer a respectiva identificação. Alguns dos feridos estão em estado muito grave. Houve grandes estragos nas habitações da região de Antequera. O telhado duma escola desabou, mas como as aulas ainda não tinham começado, não houve vitimas. Na cidade de Valladolid, que fica a 8 quilómetros do paiol, muitos vidros de janelas voaram em estilhaços. Ainda não se puderam determinar as causas do desastre. Prosseguem os trabalhos de remoção dos destroços.—(F. P.).

O problema da fiscalização

da energia atómica

NOVA YORK, 15.—O editorialista do «Herald Tribune» comenta favoràvelmente a proposta do sábio dinamarquês, Niels Boehr sobre a livre permuta de informações em matéria atómica. Diz que um acordo neste sentido, «sendo fielmente observado, aliviaria enormemente os presentes receios e as tensões rivais no Mundo e libertaria, a bem da Humanidade, todas as forças do progresso cientifico».

O articulista prossegue: «Atendendo a que os russos roubaram ou já descobriram a maior parte dos «segredos», quer no dominio atómico, quer no das outras armas modernas, o Ocidente quase nada teria a perder neste caso». Embora não dissimulando as dificuldades de execução do plano Boehr, conclui dizendo: «A noção do Mundo livre é de tal maneira atraente e susceptivel de ter efeitos tão vantajosos, que será bom não a desprezar de animo leve».—(F. P.).

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações. (2.as 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervosas (2.as 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as 4.as e 6.as), 14 h.
Dr Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

A ocupação do Japão

e o risco das rivalidades entre os países vencedores

(Continuação da 1.ª pag.)

não receia alterar radicalmente todos os principios tradicionalmente estabelecidos e assentes.

A sua acção escapa mesmo muitas vezes ás directrizes de Washington. As dinastias feudais do passado, hereditárias, militares ou industriais, foram implacávelmente afastadas e por toda a parte são os interesses americanos que predominam. E' certo que existe uma comissão de fiscalização interaliada, mas no seu seio tudo o que não é americano desempenha um papel secundário. O delegado russo protesta e indigna-se. Mas nem os seus discursos nem as suas notas têm quaisquer consequências.

Há talvez quem classifique de exagerados estes processos. Nem por issso MacArthur tem deixado de alcançar com a sua aplicação excelentes resultados e o Japão tem deixado de beneficiar e de progredir. A sua economia está em pleno progresso. Os produtos japoneses começam a aparecer nos mercados mundiais.

Um porta-aviões americano no Extremo Oriente

Entretanto, espera-se, embora sem grandes esperanças, o tratado de paz, o qual deve restaurar a independência completa do Japão. Tudo indica que será necessário esperar por ele muito tempo. Os japoneses alcançaram já um certo grau de liberdade política. Realizaram-se eleições e constituiu-se um Governo. Isso, porém, não lhes bastou, pois têm a aspiração legítima de dirigirem os seus destinos com inteira autonomia.

Tudo indica, porém, que tenham aproveitado as lições da ultima guerra, convencendo-se de que a força é a pior forma de resolver as divergências internacionais. E' por isso, certamente, que a maior ambição do povo japonês consiste agora em descobrir uma forma de se conservar á margem das complicações, que surgiram entre os vencedores.

Uma ideia, uma aspiração ganha todos os dias terreno no Japão. E' a ideia da neutralidade. Mas os japoneses ainda se não entenderam sobre a maneira de se proclamar e de se civilizar.

Alguns, e entre estes contam-se os soldados profissionais, entendem que a melhor forma de garantir a neutralidade da sua pátria seria a constituição dum exército poderoso. Dificilmente os seus votos serão cumpridos.

Outros pedem a independência total do país, em todos os domínios, exceptuando desta regra apenas a defesa nacional que ficaria confiada aos americanos. São os que entendem que as bases aéreas e navais do Japão devem ser confiadas aos Estados Unidos.

O Japão transformar-se-ia numa sentinela avançada de que a América disporia no Extremo Oriente e funcionaria como um gigantesco porta-aviões isento das suas responsabilidades da sua defesa.

O Japão paga o preço da derrota

E' talvez para esta solução que as coisas actualmente se encaminham. De facto, o Japão é já neste momento a base mais avançada de que os americanos dispõem no Extremo Oriente.

A situação naquelas paragens é tal, sobretudo depois da vitória dos comunistas chineses, que é pouco provável que os dirigentes americanos se decidam a abandonar qualquer das vantagens que penosamente conseguiram com a vitória.

Os americanos sabem que a sua partida criaria uma força de atracção irresistivel, e que os comunistas preencheriam automáticamente o vácuo criado por essa partida. O futuro do mundo ocidental ficaria então gravemente comprometido. Continuando firmemente amarrados á posição japonesa, os Estados Unidos acautelam os seus próprios interesses, mas têm a aprovação incondicional de todos os países com interesses no Pacífico, incluindo a Austrália.

Não devemos, por certas razões, contar que num prazo de tempo curto, se operem modificações profundas na situação e no estatuto de ocupação do Japão. Como nos casos da Alemanha e da Austria, o acordo entre os vencedores para regular o seu futuro é impossivel.

Os americanos podem, porém, aliviar alguns aspectos do regime da ocupação, concedendo ao povo japonês novas regalias e novas perspectivas mas não lhe dando a independência total.

A tutela americana prolongar-se-á modificada gradualmente, mas sempre presente. E' o preço da derrota que o Japão paga mas é também a sua contribuição valiosa para que se não repita o equilibrio precário entre o Oriente e o Ocidente.

Torres Bodet demitiu-se

do cargo de director geral da UNESCO

FLORENÇA, 15.—Os chefes das delegações de 56 países reunem-se hoje para discutir o subito pedido de demissão apresentado ontem pelo dr. Jaime Torres Bodet, director-geral da U. N. E. S. C. O.—Organização de Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas—pedido que pode representar uma crise para esse organismo. O dr. Bodet pediu ontem a demissão na quinta conferência geral depois do debate que se realizou na terça-feira á noite sobre uma proposta da Checoslováquia para que a organização trabalhe activamente pela paz. Declarou que a organização deve empregar todos os recursos na defesa da paz—e que em caso contrário pediria a demissão.

Esse pedido foi feito numa carta, cujo texto não foi publicado, dirigida ao presidente da conferência, senador Stefano Jaccini, da Itália. Um delegado sugeriu que a falta de apoio financeiro é a principal razão pela qual o dr. Torres Bodet tomou semelhante decisão. Outro delegado disse: «Embora a U. N. E. S. C. O., com os seus oito milhões de dólares no ano passado, tenha realizado uma obra apreciável, é a agência especializada das Nações Unidas que dispõe de menos recursos». A U. N. E. S. C. O. principiou a trabalhar sob a presidência do grande sábio britanico Julian Huxley, com o seu veemente desejo de fazer desaparecer as barreiras á troca de conhecimentos e patentear as riquezas intelectuais do Mundo a todos os povos. O dr. Torres Bodet sucedeu ao professor Huxley há dois anos.—(Reuter).

A duquesa de Valencia

foi julgada hoje em Madrid

MADRID, 15.—A formosa duquesa de Valência, de 34 anos, compareceu hoje, perante um tribunal militar sob a acusação de distribuir propaganda clandestina contra o regime do general Franco. Grande de Espanha e possuidora de uma criação de cavalos de corrida, a duquesa tem sido uma «mártir» persistente da causa do principe D. João, pretendente ao trono da Espanha. Há muitos anos que tem activamente provocado o actual Governo espanhol e foi presa muitas vezes. O promotor de justiça pediu, desta vez, para a duquesa a pena de 8 anos de prisão. O tribunal, porém, absolveu-a.—(Reuter).

A GUERRA FRIA TERMINOU

Vamos pensar na do calor. Nesta época decóre a sua casa com tecidos leves: etamines, cassas, cretones, etc., da Casa Elisio Santos da Rua dos Sapateiros, trinta e dois.

Outro avião

da «Air-França» caíu no mesmo local e à mesma hora daquele que se despenhou na terça-feira

PARIS, 15.—A Air-France recebeu informações de que outro «DC4» desapareceu no mar, nas imediações da ilha Bahrein, em circunstancias análogas ás que precederam a perda, na segunda-feira, doutro aparelho do mesmo tipo e em cujo desastre morreram 45 pessoas. Foram recolhidas até agora 11 pessoas.

Este avião fazia serviço na linha Saigão-Hanoi-Paris. Largou de Saigão na terça-feira, ás 3 e 59. A chegada a Orly estava prevista para amanhã, ás 6 e 15. O «DC 4» levava 43 passageiros e 8 tripulantes.

Seguiu normalmente o seu itinerário até ontem, ás 21 e 45, hora a que se recebeu a ultima mensagem anunciando que ia pousar na ilha Bahrein. Como não tivesse aterrado ali, tomaram-se imediatamente todas as providências para o procurar. Esta madrugada, ás 2 e 40, um telegrama anunciou que o aparelho foi localizado no mar a 26° 12' Norte e 50° 42' Leste, nas mesmas paragens onde desapareceu na segunda-feira, quase á mesma hora, o avião da mesma carreira, e que 11 ocupantes estão salvos. As investigações continuam.

Um dos pilotos, cuja identidade se ignora por enquanto, figuraria entre os sobreviventes.

O director-geral da Air France revelou hoje que «importantes personalidades politicas» encontravam-se entre os passageiros do avião.

A Air France proibiu hoje que os seus aviões fizessem aterragens e levantassem voo do aeroporto da ilha de Bahrein, no golfo Pérsico, durante a noite. A companhia declarou que esta decisão foi tomada em vista dum relatório da comissão de inquérito que chegou a Bahrein para investigar acerca do desastre de terça-feira. Os aviões da Air France continuarão a fazer escala pelo aeroporto de Bahrein, mas durante o dia. Um funcionário da companhia declarou que os serviços entre Saigão e Paris não serão interrompidos. A comunicação da Air France diz que o aeroporto de Bahrein não tem equipamento de radar. A Air France utilizava Bahrein para ponto de restabelecimento de combustivel para os seus aviões há muito pouco tempo. Anteriormente, era utilizado o aeródromo de Basra, no extremo do golfo Pérsico.—(F. P. e R.).

O balanço do desastre

PARIS, 15. — Segundo informações ainda não confirmadas, parece que há 13 sobreviventes, 22 mortos e 16 desaparecidos no desastre do correio Saigão-Paris.—(F. P.).

28 cadáveres estavam dentro do avião que caíu na segunda-feira

PARIS, 15.—Os corpos de 28 passageiros do avião da carreira Saigão-Paris que caíu na segunda-feira, perto da ilha de Bahrein, foram encontrados dentro do aparelho.

Informações recebidas daquela ilha anunciam que o aparelho foi encontrado a quatro metros de profundidade e pôde ser rebocado para a costa. Procede-se á identificação dos cadáveres. Como se sabe, apareceram 6 cadáveres e só 3 foram identificados.

Recebeu-se uma informação da base da R. A. F., em Bahrein, dizendo que Jean Sladek, piloto do primeiro «Skymaster» perdido, faleceu em consequência dos ferimentos recebidos, segundo se supõe.—(F. P. e R.).

Queda dum avião na Argélia

ARGEL, 15. — Despenhou-se um avião com 4 passageiros, pouco depois de descolar do aeródromo de Constantina. Morreram 3 dos ocupantes do aparelho e outro ficou gravemente ferido.—(F. P.).

Dentaduras sem camara de ar
Leia o anuncio na 3.ª página.

O nevoeiro misterioso

na área do Pacífico não se pode atribuir a uma explosão atómica

WASHINGTON, 15—Os Serviços Meteorológicos dos Estados Unidos e os altos funcionários do Governo não podem explicar uma imensa novem misteriosa, de 8.000 pés de espessura, que se estende por uma area de 1.200.000 milhas quadradas sobre o Pacifico, entre a ilha Wake e o arquipelago de Haway. Nas esferas oficiais desmente-se que a nuvem tivesse sido provocada por uma explosão atómica. O chefe dos serviços de Imprensa da Casa Branca, Charles Ross, declarou aos jornalistas: «Existe uma grande tranquilidade no nosso país. Penso que se tivesse havido uma explosão atómica com certeza alguém a teria ouvido». Os contadores de Geiger não registaram a menor radioactividade.

Os entendidos consideram verosimil que o nevoeiro seja formado por fumos carregados de escórias com proveniência na erupção do famoso vulcão de Mauna Loa, na ilha de Hawai, em actividade desde o dia 1 do mês corrente.

Os serviços da aeronautica civil declaram que o seu director regional em Honolulu informou que todos os aviões têm de regular o voo por meio de instrumentos na area coberta pela nuvem.—(R. e F. P.).

Explicações para o fenómeno

WASHINGTON, 15. — Segundo um telegrama publicado hoje no «New York Times», o encarregado dos Serviços Meteorológicos americanos em Honolulu, Simpson, considera que a grande nuvem misteriosa que apareceu sobre o Pacífico é composta principalmente de «matérias» estranhas» incluindo uma grande concentração de partículas de sal do Oceano. A neblina que atingiu na segunda-feira á tarde Honolulu reduziu a visibilidade a três ou quatro quilómetros, mas não era tão densa como o nevoeiro e não afectou o tráfego de automóveis e camiões na ilha. Simpson sugere que uma das causas possíveis seja uma erupção do vulcão Mauna Loa, no Haiti, ou ainda a erupção de um vulcão submarino. Também não se pode pôr de parte a hipótese de uma tempestade de poeira de algum dos grandes desertos do Mundo. Simpson concluiu, porém, dizendo que todas estas teorias tinham fraca base.—(Reuter).

Demonstrações

de nova táctica de combate utilizando helicópteros

BASE DE QUANTICO (Virgínia), 15 — O presidente ruman chegou a esta base de infantaria da Marinha a bordo do seu iate «Williamsburg», vindo de Washington. Depois de descansar a bordo, o presidente vai a terra assistir ás manobras, que compreendem um ataque pelos fuzileiros navais a uma posição inimiga fortificada e á demonstração duma nova táctica de combate utilizando helicópteros. Durante este exercicio, que como o precedente é apoiado pela Aviação, os helicópteros levantam voo dum porta-aviões imaginário para depor homens, material e armas na zona de combate e voltar para o navio-base em menos de vinte minutos.

O presidente Truman faz-se acompanhar pelo secrtário para a Marinha, Matthews, secretário adjunto da Defesa Early, generais Lawton, Collins e Hoyt Vandenberg, e o chefe das operações navais, almirante Forrest Sherman.

Depois das manobras, Truman regressa á capital, subindo o Potomac no seu iate.—(F. P.).

Ministro de Portugal no Egipto

ALEXANDRIA, 15. — António de Sèves apresentou hoje ao rei Faruk as cartas credenciais que o acreditam como ministro de Portugal junto do Governo egípcio.—(Reuter).